95 ANOS
ESTADO DE MINAS
uai
www.em.com.br
BELO HORIZONTE, QUINTA-FEIRA, 9 DE MARÇO DE 2023
● MG: R$ 2,50 ● NÚMERO 29.338 ● FECHAMENTO DA EDIÇÃO: 0H

JUAN BARRETO / AFP

GALO DECIDE NO MINEIRÃO

Em partida tensa, digna de Libertadores, o Atlético arrancou o empate diante do Millonarios, na Colômbia, e traz a decisão da vaga na fase de grupos da competição para o Mineirão. O Galo desperdiçou chances de sair na frente e foi castigado com gol no fim do 1º tempo. No 2º, Paulinho ***(na foto, comemorando)*** marcou por cobertura, deixando tudo igual após belo lançamento de Jemerson – que havia falhado quando o adversário abriu o placar. Na partida de volta, quarta-feira, o alvinegro depende de vitória simples para avançar. Nova igualdade leva a decisão para os pênaltis. PÁGINA 14

Raposa tem reforço de bastidores

Preparando-se para defender contra o América, sábado, pelas semifinais do Mineiro, invencibilidade de sete jogos na Arena do Jacaré, em Sete Lagoas, o Cruzeiro recebeu ontem o reforço extracampo do ex-jogador Andrés D'Alessandro, que assume a coordenação de Futebol. No Coelho, a equipe trata de afastar qualquer discurso de favoritismo e espera uma disputa equilibrada no mata-mata. PÁGINA 13

CLÍNICA FECHA E DEIXA CLIENTES SEM RUMO

Pacientes e funcionários da Arcata temem calote em serviços odontológicos já pagos e direitos trabalhistas

O encerramento repentino das atividades da clínica odontológica Arcata, localizada em endereço nobre no Bairro de Lourdes, na Zona Sul de BH, revoltou pacientes em tratamento e que já haviam pago por serviços, além de funcionários, que denunciam atrasos de direitos trabalhistas. O fechamento foi comunicado ontem via WhatsApp, surpreendendo clientes, muitos dos quais tinham contratos com a empresa orçados na casa dos cinco dígitos, caso da advogada Hebe Maria Melo ***(foto)***, de 69 anos, que parcelou no cartão de crédito procedimentos de R$ 18 mil.

LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS

Funcionários relatam que a Arcata, que oferecia há 14 anos serviços como implantes, reabilitação oral e ortodontia, empregava mais de 100 pessoas e mantinha carteira de milhares de clientes. Desesperados, denunciam que os responsáveis esvaziaram a clínica de madrugada, apagaram marcas, números de registro no CRO e telefones e bloquearam acessos, impedindo que os trabalhadores retirassem até objetos pessoais do prédio. A empresa, com unidades também no Rio de Janeiro, alegou em rede social descapitalização por perdas durante a pandemia. PÁGINA 11

COMEÇA VACINAÇÃO CONTRA VARÍOLA DOS MACACOS

ESTRATÉGIA DARÁ PRIORIDADE A HOMENS, TRAVESTIS E TRANSEXUAIS PORTADORES DO HIV COM BAIXA IMUNOLÓGICA E A PESSOAL DE LABORATÓRIOS ESPECIALIZADOS

PÁGINA 9

Discurso de Nikolas enfurece esquerda

Com uma peruca loira, o deputado federal por Minas Gerais Nikolas Ferreira (PL) despertou a ira de colegas de esquerda ao fazer discurso considerado transfóbico na Câmara. Ironizando cidadãs trans, ele disse que o espaço feminino está sendo invadido por homens que se sentem mulheres. As declarações renderão um pedido de cassação no Conselho de Ética e foram criticadas pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL). PÁGINA 2

IGUALDADE ENTRE SEXOS
PROJETO AUMENTA MULTA PARA DESNÍVEL SALARIAL
PÁGINA 3

EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS

Outro roubo em edifício de luxo

As polícias Civil e Militar ainda buscam pistas de dois homens que invadiram um apartamento em edifício no Bairro Santo Antônio ***(foto)***, roubando cerca de R$ 100 mil em joias, relógios e moedas estrangeiras. É o segundo caso na Zona Sul de BH em menos de cinco meses. No ataque anterior, uma assaltante levou R$ 1 milhão em joias de um prédio de luxo no Luxemburgo. **PÁGINA 11**

IPVA

ESCALA POR FINAL DE PLACA COMEÇA SEMANA QUE VEM

O governo de Minas divulgou a escala do IPVA, com a 1ª parcela ou cota única vencendo a partir da próxima segunda-feira, segundo o final de placa. Confira o calendário completo do tributo. PÁGINA 8

ISSN 1809-9874

DIÁRIOS ASSOCIADOS

POLÍTICA

BAPTISTA CHAGAS DE ALMEIDA

"Desde que foi criado, em 2001, o Diploma Bertha Lutz é entregue a pessoas que tenham oferecido contribuição relevante à defesa dos direitos da mulher"

>>baptistaalmeida.mg@diariosassociados.com.br

As mulheres merecem todas as homenagens

No Dia Internacional da Mulher, celebrado ontem, o Senado Federal homenageou sete mulheres que contribuíram de forma relevante à defesa dos direitos e das questões de gênero no Brasil. Elas foram agraciadas no plenário da Casa, com o Diploma Bertha Lutz. Uma delas foi a presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministra Rosa Weber.

Em seu discurso, ela disse que condutas e atos discriminatórios detectados no espaço forense indicam que nem o Poder Judiciário, em seus campos de atuação, está imune à cultura de subjugar e desqualificar a mulher. Segundo ela, a sociedade brasileira vê, nos dias atuais, a violência contra a mulher recrudescer de forma alarmante.

E teve mais da presidente da mais alta corte de Justiça do país. "Por isso, reafirmar o direito das mulheres à igualdade de tratamento e de acesso aos espaços decisórios públicos como forma de luta contra a discriminação de gênero não se trata de projeto realizado, mas sim de projeto em permanente construção".

Desde que foi criado, em 2001, o Diploma Bertha Lutz é entregue a pessoas que tenham oferecido contribuição relevante à defesa dos direitos da mulher ou que tenham participado no enfrentamento das questões de gênero no Brasil em qualquer área de atuação, em defesa de uma sociedade mais plural e justa.

In memoriam: na edição deste ano, foram agraciadas postumamente outras duas brasileiras: Clara Filipa Camarão e a jornalista Glória Maria. Clara foi uma indígena da etnia potiguara que liderou um grupo de mulheres contra as invasões holandesas no século XVII, em Pernambuco. O nome dela está inscrito no Livro dos Heróis e Heroínas da Pátria, em Brasília.

Já Glória Maria é considerada um ícone do jornalismo brasileiro. Atuou na TV Globo desde a década de 1970 e se tornou reconhecida pelas reportagens especiais e cobertura de fatos históricos no Brasil e no mundo.

Mudando de assunto... O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), libertou mais 149 mulheres presas por causa dos atos golpistas de 8 de janeiro, quando as sedes dos Três Poderes foram invadidas e depredadas.

Com as novas decisões do ministro da mais alta Corte de Justiça do país, proferidas ao longo da semana, foi concluída a análise de todos os pedidos de liberdade provisória feito por mulheres presas em decorrência do 8 de janeiro.

Alvo nas redes sociais

A primeira-dama Rosângela Lula da Silva, a Janja, afirmou, ontem, que é um alvo de ameaças nas redes sociais bem maior do que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Ela ressaltou, no entanto, que nas últimas eleições, o país consolidou um número recorde de mulheres no Senado, somando 15 parlamentares, mas ainda longe da metade do total de 81 cadeiras. O Senado Federal entregou o diploma Bertha Lutz para sete mulheres que contribuíram, de forma relevante, para a defesa dos direitos das questões de gênero no Brasil.

MINERVINO JÚNIOR/CB

Acordo perto

O ministro do Desenvolvimento Agrário, Paulo Teixeira **(foto)**, afirmou, ontem, que a empresa Suzano e a direção do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra (MST) devem se reunir para chegar a um acordo e encerrar as ações contra fazendas de eucalipto da empresa em três cidades do extremo sul da Bahia. "Houve uma negociação em 2011 entre as partes – eram três empresas, que foram depois incorporadas pela Suzano, e o MST. Esse diálogo aconteceu até 2016 e foi interrompido. Hoje, foi retomado", disse ainda o ministro Paulo Teixeira.

Deputado empurrado

O deputado federal mineiro Miguel Ângelo (PT) diz ter sido agredido pelo colega José Medeiros (PL-MT) durante a sessão plenária da Câmara desta quarta-feira (8/3). Miguel afirma ter sido empurrado por Medeiros, que ainda teria pisado em seu pé, durante um debate. Ele avalia, inclusive, ingressar com uma representação contra o colega no Conselho de Ética e Decoro Parlamentar da Casa. À coluna, o petista disse que o entrevero começou quando Gleisi Hoffmann (PT-PR) questionou o fato de André Fernandes (PL-CE) utilizar parte do tempo que tinha na tribuna do plenário para mostrar um vídeo. José Medeiros discordou da posição de Gleisi. O bolsonarista nega a agressão.

Agência Bloomberg

O escândalo das joias que entraram no Brasil de forma irregular no governo Bolsonaro, avaliadas em US$ 3 milhões, ou seja, nada menos que R$ 16 milhões, ganhou as manchetes internacionais. Uma reportagem publicada, ontem, pela Agência Bloomberg destaca o caso como uma "disputa por misteriosas joias sauditas". É a mais nova dor de cabeça de Jair Messias Bolsonaro (PL) que deve, inclusive, adiar o retorno dele ao Brasil. "A indignação pública vem crescendo no Brasil à medida que surgem mais detalhes do caso".

O Papa Francisco

O Dia Internacional da mulher traz em si um resgate de valores que são essencialmente femininos. Muito além de uma luta de gêneros, a data comemorativa procura ressaltar características que lhe são particulares. Em sua Audiência Geral, o Papa Francisco relembrou em sua catequese, de forma especial, a celebração de ontem: "Neste dia Internacional da mulher, agradeço-lhes pelo empenho na construção de uma sociedade mais humana. Uma bênção especial para todas as mulheres presentes na praça. E uma salva de palmas para as mulheres! Elas merecem!"

PINGAFOGO

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM

■ Em tempo, sobre a nota do Papa Francisco **(Foto)**: "A criatividade como dom do Espírito, que faz ver com olhar potencialmente confiante a criatura divina, por vezes reduzida aos limites da realidade." Ainda sobre o tema da Evangelização, o Papa relembrou a responsabilidade de cada evangelizado.

■ Calma que tem mais: "Diante de Nossa Senhora, espelho e modelo de vida cristã, está refletida a imagem do sonho de Deus para todo ser humano, por isso, de modo especial neste dia, o apelo seja entrar no espaço sagrado do próprio interior com olhos novos, sempre mais inspiradas", diz o Papa.

■ Os ovos de Páscoa sempre são mais caros do que barras de chocolate. Mas por que isso acontece? As empresas dizem que o custo para fazer é maior. É um processo diferente de transporte e estocagem dos ovos. Eles são mais sensíveis ao calor.

■ Na hora de transportar os ovos, os caminhões levam quantidades menores do que sua capacidade. Isto para que não quebrem no trajeto até as lojas. Então, as empresas gastam mais com frete. Já que é assim, basta por hoje.

■ E chegou a hora de decretar o já manjado... Fim!

LEGISLATIVO

Pedido que será feito no Conselho de Ética da Câmara é motivado pelo discurso transfóbico do parlamentar mineiro na tribuna do plenário. Presidente da Casa criticou a postura do colega

Deputados querem cassar Nikolas

GUILHERME PEIXOTO

TV CÂMARA

Nikolas Ferreira usou uma peruca loira e se intitulou 'deputada Nikole' para fazer um discurso ironizando as pessoas trans

Deputado federal por Minas Gerais, Nikolas Ferreira (PL) vai virar alvo de pedido de cassação no Conselho de Ética e Decoro Parlamentar da Câmara. O movimento, endossado por parlamentares de PSB e Psol, surgiu ontem, após ele utilizar a tribuna do plenário do Parlamento para fazer um discurso transfóbico. Usando uma peruca loira, o apoiador do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) se intitulou "deputada Nikole" e, ironizando cidadãs trans, disse que mulheres estão perdendo seu espaço para homens que se sentem mulheres. O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), criticou a postura do colega e afirmou que não vai admitir gestos de desrespeito.

Uma das vozes a defender a cassação de Nikolas foi Érika Hilton (Psol-SP), que é trans. "A estratégia dos bolsonaristas e transfóbicos é antiga: usam nossas vidas de escada para se construir", criticou. Duda Salabert (PDT-MG), que também representa a comunidade trans, não citou diretamente o colega, mas pregou respeito e lembrou os bons desempenhos que teve nas eleições de 2020 e 2022.

"Digo para esses fascistas que querem ridicularizar que somos do tamanho do nosso desejo e dos nossos sonhos. Se vocês desejam e sonham com mais engajamento e likes na rede social, desejamos e sonhamos com uma sociedade construída, que respeite a diversidade e promova a justiça social. Vocês, fascistas, perderam nas urnas e estão perdendo na política. Seu ódio não foi capaz de frear que a deputada federal mais votada da história de Minas e a vereadora mais votada da história de Belo Horizonte é uma travesti", protestou.

Tabata Amaral, outra defensora de uma punição a Nikolas, chamou o deputado de "moleque". "Estamos falando de um homem que, no Dia Internacional das Mulheres, tirou nosso tempo de fala para trazer uma fala preconceituosa, criminosa, absurda e nojenta. A transfobia ultrapassa a liberdade de discurso, garantida pela imunidade parlamentar. Transfobia é crime no Brasil", alertou.

O pronunciamento de Nikolas durou cerca de três minutos. "Posso ir para a cadeia caso eu seja condenado por transfobia. Por que xinguei ou pedi para matar? Não. Porque, no Dia Internacional da Mulher, há dois anos, parabenizei as mulheres XX. É, na verdade, uma imposição. Ou você concorda com o que estão dizendo ou, caso contrário, é um transfóbico, homofóbico ou preconceituoso", afirmou ele, em determinado momento da fala.

Embora não tenha falado sobre a cassação reivindicada por deputadas, Lira pediu desculpas às pessoas que se tornaram alvo do ataque do bolsonarista. "O plenário da Câmara dos Deputados não é palco para exibicionismo e muito menos discursos preconceituosos. Não admitirei o desrespeito contra ninguém. O deputado Nikolas Ferreira merece minha reprimenda pública por sua atitude no dia de hoje".

As reações ao discurso de Nikolas tomaram parte do tempo destinado aos oradores da sessão plenária de ontem. O assunto pautou, também, as redes sociais. No Twitter, Ana Pimentel (PT-MG) chamou o deputado do PL de "palhaço". "É inadmissível que a tribuna da Câmara dos Deputados aceite ser o circo. Me indigna ver homens usando uma data tão importante de luta para todas nós mulheres para despejarem sua transfobia e espalhar seu preconceito. Um deputado que desrespeita a tribuna que ocupa certamente não sabe o que está fazendo no cargo que pleiteou", indignou-se.

SUPLENTE Enquanto isso, em outra Câmara – a Municipal de Belo Horizonte – o suplente de Nikolas Ferreira, Uner Augusto (PRTB), também é alvo de um pedido de cassação. A representação, apresentada à Procuradoria do Legislativo belo-horizontino pelo ex-vereador César Augusto Cunha Dias, o César Gordin, e pelo diretório municipal do PT, questiona tópicos ligados à Justiça Eleitoral.

A ação de Gordin e do PT enviada à Câmara Municipal no início desta semana foi obtida ontem pelo **Estado de Minas**. Na peça, o ex-parlamentar, de trajetória na Galoucura, torcida organizada do Atlético, diz que Uner não poderia assumir o mandato de vereador por não ter obtido, na eleição de 2020, ao menos 10% dos votos do quociente eleitoral do pleito. O quociente eleitoral na última eleição belo-horizontina foi de 28.296 votos – enquanto Uner foi escolhido por 2.735 eleitores. O quociente eleitoral é o mecanismo que norteia o número de cadeiras a que cada partido vai ter acesso. Portanto, a cada 28.296 votos obtidos em 2020, um partido recebia um dos 41 assentos da Câmara Municipal.

Gordin se ampara em artigo do Código Eleitoral que estipula 10% do quociente como mínimo de votos a um candidato para a concretização da posse. "Não faz o menor sentido que aqueles que não ultrapassaram a cláusula de barreira individual possam se tornar titulares em virtude da vacância definitiva do mandato eletivo", diz trecho do protesto do ex-vereador do Pros.

Se a reivindicação for aceita, o PRTB perderia o direito ao assento originalmente conquistado por Nikolas em 2020. A vaga, então, iria ao Pros, partido cujo candidato com melhor desempenho foi, justamente, César Gordin. Procurado pela reportagem, Uner Augusto rebateu as alegações. "Ainda não recebi a petição, mas só pelo fato de o PT estar envolvido, fica evidente que estou incomodando muito a esquerda", disse.

Segundo apurou o **EM**, a Procuradoria da Câmara ainda avalia a pertinência da ação de Gordin. Isso porque é preciso, primeiro, ter a certeza de que o assunto é competência do Legislativo – uma vez que questões referentes a votações, geralmente, são remetidas à Justiça Eleitoral.

IGUALDADE

Projeto anunciado pelo presidente Lula ontem prevê que a multa a ser aplicada a quem desrespeitar a lei pode ser equivalente a 10 vezes o maior valor salarial pago pelo empregador

Punição maior para quem paga salário menor a mulher

Brasília – Empresas que pagarem salários maiores para homens do que para mulheres numa mesma função serão punidas com multas equivalentes a 10 vezes o maior valor pago pelo empregador. Pelo menos é o que prevê o projeto anunciado ontem pelo governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). A íntegra do projeto de lei não foi apresentada, mas a ministra do Planejamento, Simone Tebet, disse, após evento de divulgação de medidas para mulheres, no Palácio do Planalto, que o texto amplia o valor da multa a ser paga pelo empregador e determina transparência sobre as faixas salariais.

Para o governo, isso deve ser um fator de cumprimento da lei, uma vez que já existem hoje no país leis sobre remunerações desiguais, que, na prática, não são cumpridas. "O Congresso Nacional vai deliberar, mas a multa representa, num primeiro momento, 10 vezes o maior valor pago na empresa. Isso, ao lado de empregadores que têm mais de 20 empregados, terá de estar ao lado da transparência dessas faixas salariais, para que o Ministério do Trabalho possa ter, através do seu protocolo, capacidade de fiscalização", disse Simone Tebet a jornalistas.

A ministra rechaçou a ideia de que a ação possa reduzir a contratação de mulheres, o que chamou de discurso misógino. "Se algum empregador estiver discriminando mulheres, se for fator para que não contrate mulher, não vão faltar empresas séria, responsáveis, para contratar mulheres". Tebet fala sobre o assunto porque a ideia foi sua bandeira de campanha à Presidência no ano passado e acabou incorporada pela campanha do petista

Em seu discurso, o presidente Lula disse que caberá ao Judiciário fiscalizar se será cumprida a lei que determina o pagamento salarial idêntico entre homens e mulheres que desempenham a mesma função.

"Quando fizemos a lei, fizemos questão de colocar a palavra obrigatoriedade de cumprir a lei, para que definitivamente no serviço público, nos escritórios, nos bancos, nas lojas, nas fábricas ninguém ganhe menos apenas pelo fato de ser mulher", afirmou.

Além do projeto de lei da obrigatoriedade de igualdade salarial, o presidente Lula anunciou na cerimônia várias medidas voltadas a mulheres Entre as ações, há um edital do programa Organização Produtiva Econômica das Mulheres Rurais, com R$ 50 milhões de investimento e perspectiva de atender até 20 mil mulheres. O Banco do Brasil lançará cinco carretas do Agro Mulher para percorrer o país, com crédito diferenciado para mulheres.

A Caixa Econômica Federal, por sua vez, fará o programa Mulheres na Favela, para qualificar mulheres em três laboratórios de inovação social no Rio de Janeiro, São Paulo e Salvador. O BNDES lançará o Projeto Garagem, com aceleração de startups lideradas por mulheres.

Um dos decretos assinados pelo chefe do Executivo prevê a Política Nacional de Inclusão, Permanência e Ascensão de Meninas e Mulheres na Ciência, Tecnologia e Inovação. De acordo com o Palácio do Planalto, o CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) abrirá uma chamada pública voltada para mulheres nas áreas de ciências exatas, engenharia e computação, no valor de R$ 100 milhões.

Também foi assinado um decreto que determina a licença-maternidade para integrantes do Bolsa Atleta. O texto, de acordo com o governo, garante o recebimento regular das parcelas do programa voltado para atletas de alto desempenho até que a beneficiária possa iniciar ou retomar a atividade esportiva.

Lula assinou ainda um decreto que regulamenta a distribuição gratuita de absorventes pelo SUS (Sistema Único de Saúde), que já foi determinada pelo Congresso Nacional no ano passado. O governo federal prevê R$ 418 milhões por ano para a ação de dignidade menstrual. Foi anunciada também a proposta de criar o Dia Nacional Marielle Franco e a construção de 40 Casas da Mulher Brasileira e oficinas de fabricação de absorventes em presídios femininos. O governo também ratificará a Convenção 190 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), tratado que amplia conceitos de assédio sexual e moral no trabalho

ELEITORADO Além de as mulheres representarem mais da metade da população, há um componente político-eleitoral no incentivo a essas medidas. Durante as eleições, Lula foi beneficiado pela alta rejeição das mulheres contra o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Por isso, ele credita parte da sua vitória a essa fatia do eleitorado. O presidente tem dado destaque a elas em seus discursos e quer aproveitar março para reforçar essa mensagem.

É também este segmento da sociedade que tem dado avaliações mais positivas à sua gestão. De acordo com a última pesquisa da Quaest, divulgada no final de fevereiro, 44% das mulheres avaliam como positivo o governo Lula 3, enquanto entre os homens, é de 37%. O levantamento entrevistou 2.016 pessoas entre os dias 10 e 13 de fevereiro.

> Quando fizemos a lei, fizemos questão de colocar a palavra obrigatoriedade de cumprir a lei, para que definitivamente no serviço público, nos escritórios, nos bancos, nas lojas, nas fábricas ninguém ganhe menos apenas pelo fato de ser mulher"
>
> **Luiz Inácio Lula da Silva,** presidente da República

Para Lula, impeachment e Bolsonaro foram retrocesso

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) disse ontem que o impeachment de Dilma Rousseff (PT) e a eleição de Jair Bolsonaro (PL) representaram retrocesso à agenda das mulheres. O mandatário afirmou ainda que é preciso lutar para manter as conquistas, porque é fácil destruir algo que levou anos para ser construído. A declaração foi dada em seu discurso, durante a cerimônia do Dia da Mulher, no Palácio do Planalto, em que o governo anunciou um pacote de medidas voltadas para esta parcela da população.

O evento contou com a presença de lideranças da sociedade civil, parlamentares. A ex-presidente Dilma foi recepcionada pelos presentes aos gritos de "olê, olê, olê, olá, Dilma", além de ter sido mencionada e aplaudida em discursos. Lula reconheceu que, apesar de bater recorde de ministras no primeiro escalão, com 11 nomeadas entre as 37 pastas, ainda está longe da paridade e as mulheres querem mais. "Isso é um processo, que a gente vai avançando na medida que a sociedade vai avançando e conquistando espaço", disse. "Processo que começou em 2003, quando ganhei as eleições, continuou a companheira Dilma quando ganhou em 2010. Mas é um processo que vocês percebem que sofreu retrocesso muito grande a partir do golpe de 2016 e sofreu um golpe ainda maior depois que o coisa foi eleito presidente da República desse país. Por isso, é importante vocês estarem preparadas, a gente tem que lutar não só para conquistar, mas para manter. Vocês perceberam que é muito fácil destruir uma coisa que levou anos para ser construída", completou.

Dilma teve o mandato cassado em 2016 em processo de impeachment que tramitou na Câmara e no Senado. Ambas as Casas consideraram que a então presidente cometeu crime de responsabilidade pelas chamadas "peladas fiscais", com a abertura de crédito orçamentário sem aval do Congresso. A decisão, no processo e no mérito, foi acompanhada sem contestação pelo Supremo Tribunal Federal (STF). A agenda da mulher, em especial o feminicídio, tornou-se uma das principais bandeiras do governo Lula 3. O mandatário, em sua fala, disse que absolutamente nada justifica a desigualdade de gênero, "talvez o receio dos homens de serem superados pelas mulheres". Em seu discurso, Lula citou diversas mulheres que marcaram a história do Brasil, como a pintora Tarsila do Amaral e a jogadora de futebol Marta.

EVARISTO SA/AFP

No evento no Palácio do Planalto, ao lado de Janja, Tebet e Dilma, o presidente Lula anunciou um pacote com mais de 25 medidas voltadas para promover a mulher

Ações também em Belo Horizonte

Mariana Costa

A Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) anunciou ontem um conjunto de medidas voltadas para defesa e promoção dos direitos das mulheres na capital. Entre as ações, estão a criação do selo Quebre o Silêncio, a implantação do Programa Morada Segura e a presidência do Consórcio Regional de Promoção da Cidadania Mulheres das Gerais.

O selo Quebre o Silêncio está previsto em decreto assinado pelo prefeito e reconhecerá bares, casas noturnas e restaurantes que adotam medidas para auxiliar frequentadoras que se sintam em situação de risco. "Em pleno ano de 2023, ainda temos que lidar com essa situação absurda, em que precisamos criar protocolos para protegê-las da importunação sexual. Mas não podemos ficar em silêncio, não podemos continuar aceitando isso como uma parte normal da vida de uma mulher. Precisamos agir para mudar essa realidade e garantir que todas as mulheres se sintam seguras e respeitadas em todos os ambientes", afirmou Noman.

A diretora de políticas para mulheres da PBH, Daniella Coelho, lembra que a capital já tem uma lei estabelecendo que bares e restaurantes devem adotar medidas para auxiliar mulheres que se sintam em situação de risco. "A regulamentação dessa lei foi assinada hoje (ontem) pelo prefeito, que é o decreto. Ela prevê a instituição de um comitê responsável por elaborar os procedimentos complementares. Um deles será a criação do Protocolo Quebre o Silêncio, nos moldes do Protocolo de Barcelona. Temos tido essa discussão no Brasil, com várias cidades adotando esse protocolo."

De acordo com a diretora, além de se reunir para elaborar o protocolo, o comitê deverá pensar como será feita a certificação dos estabelecimentos. "O selo vai acertar o comprometimento dos estabelecimentos no combate a violência contra as mulheres. O comitê, que será composto por órgãos da PBH e externos, como Ministério Público, vai pensar de forma coletiva como será o protocolo." Não há prazo, mas a diretora diz que a PBH tem urgência nessa elaboração. "O comitê deve ser instituído já de imediato, através de uma portaria e acredito que, nos próximos meses, teremos esse protocolo e a definição dos procedimentos."

Outras medidas que envolvem o selo é a capacitação, por parte da PBH, dos trabalhadores dos estabelecimentos para que identifiquem alguma situação, trabalhando na prevenção. "Também no caso em que a mulher tiver sofrido algum tipo de violência no estabelecimento, que ela seja acolhida, encaminhada, se ela quiser, para algum órgão. Com relação ao agressor, eles podem acionar a polícia, por exemplo", explica a diretora. O decreto será publicado na edição de hoje do Diário Oficial do Município (DOM).

MORADA SEGURA Outra ação anunciada foi a implantação do Programa Morada Segura, que consiste na inclusão de mulheres vítimas de violência como público prioritário do Programa de Assentamento PROAS (Programa de Locação Social). Para isso, ela deverá ter sido atendida e encaminhada por órgão e equipamento público municipal responsável pelo enfrentamento à violência contra a mulher. "É uma forma de acolher essas mulheres que estão em situação de violência. É bom sempre reforçar que é um programa da política de habitação, que já existe no município. A novidade é inserir o público de mulheres em situação de violência como público prioritário", ressalta a diretora.

AMIRA HISSA/ PBH

Fuad Noman: "É preciso garantir que as mulheres se sintam seguras e respeitadas em todos os ambientes"

São mulheres atendidas no Centro Especializado de Atendimento à Mulher (CEAM) Benvinda. "Dentro do atendimento, o Morada Segura pode ser uma das retaguardas daquela mulher que não tem uma rede de proteção, não tem um lugar para ir e precisa deixar o lar."

Nesse caso, a vítima receberá no pagamento de aluguel. "A equipe da Urbel entra com engenheiros auxiliando nesse sentido, para ver se o imóvel que foi indicado pela mulher não está em área de risco. Tem todos os critérios que a área de habitação verifica." Se o imóvel for aprovado, a mulher é inserida no programa. "No caso da locação social, é subsidiada em até R$ 500 ou o Bolsa Moradia, que é o aluguel do imóvel, também no valor de até R$ 500." Como é um programa que já existe e está em funcionamento, segundo a diretora, as equipes estão trabalhando para que, em breve, possam começar a fazer a inserção dessas mulheres.

A última ação anunciada foi que Belo Horizonte irá presidir o Consórcio Regional de Promoção da Cidadania Mulheres das Gerais para o biênio 2023/2025. O consórcio existe há 15 anos.

LUIZ CARLOS AZEDO

ENTRE LINHAS

> É um cenário perigoso. Lira já não tem o mesmo poder que tinha no governo Bolsonaro. O presidente Lula também não tem uma base parlamentar majoritária"

>>E-mail para esta coluna: luizazedo.df@dabr.com.br

Transfobia rouba a cena das mulheres na Câmara

Durante as comemorações do Dia Internacional da Mulher, o deputado bolsonarista Nikolas Ferreira (PL-MG) roubou a cena, ao subir à tribuna e pôr uma peruca para agredir as deputadas trans Duda Salabert (PDT-MG), a mais votada do seu estado, e Erika Hilton (Psol-SP). "A esquerda disse que eu não poderia falar, porque eu não estava no meu local de fala. Solucionei esse problema. Hoje, me sinto mulher, deputada Nicole. As mulheres estão perdendo seu espaço para homens que se sentem mulheres", afirmou logo após Erika ter usado a tribuna.

A provocação recebeu pronta resposta das deputadas presentes. Tabata Amaral (PSB-SP) anunciou que apresentará um pedido de cassação do mandato de Nikolas na Comissão de Ética da Câmara. Desde 2019, a transfobia é considerada crime de racismo pelo Supremo Tribunal Federal (STF). Tábata é autora do projeto que inclui no Código Penal o crime de condicionamento de dever de ofício à prestação de atividade sexual, aprovado ontem. A proposta será enviada ao Senado.

Duda e Érica são as primeiras deputadas trans da história, representam a mudança de costumes e a revolução de gênero em curso no mundo. É visível no plenário e nos corredores da Câmara o desconforto com a presença de ambas na Casa, particularmente com Duda, que tem 1,90m e chama muita atenção pela altura. É a primeira travesti eleita deputada federal por Minas Gerais, com mais de 208 mil votos. Vice-presidente nacional do PDT, Duda, de 41 anos, tem uma agenda que não se limita a questões de gênero e combate ao preconceito e à discriminação. Pretende fazer um "mandato climático", focado nos desastres ambientais causados pela mineração.

Erika foi eleita com 256 mil votos, entre os dez deputados paulistas de maior votação, depois de um bem-sucedido mandato na Câmara de São Paulo, na qual se destacou como defensora dos direitos humanos e, principalmente, no combate à exclusão e à violência que atinge travestis na capital paulista. O episódio de ontem não foi gratuito, não houve improviso, ninguém encontra uma peruca à disposição no plenário. Foi provocação política, que sinaliza uma linha de atuação da bancada bolsonarista raiz, que sempre se pautou por uma narrativa contra a revolução de gênero e homofóbica. Essa foi uma das marcas do ex-presidente Jair Bolsonaro quando era deputado.

Uma de suas vítimas foi o ex-deputado Jean Wyllys (Psol-RJ), que renunciou ao terceiro mandato em janeiro de 2019 e deixou o país. Sofria ameaças das milícias do Rio de Janeiro desde o assassinato da vereadora carioca Marielle Franco (Psol). Recentemente, Wyllys anunciou em Barcelona, onde vive, que voltará ao Brasil.

O presidente da Câmara, Arthur Lira, tentou esvaziar a polêmica sobre a intervenção de Nikolas com reprimenda pública: "O plenário da Câmara não é palco para o exibicionismo e muito menos discursos preconceituosoa", disse. Não funcionou, na sessão dedicada às mulheres, sob comando da vice-presidente da Câmara, Marina do Rosário (PT-RS), as deputadas subiram à tribuna e desancaram Nikolas. Erika Kokay (PT-DF) foi uma das que acusou Nikolas de ter cometido um crime de homofobia. Falta de decoro pode ser motivo de cassação de mandato.

Base desarrumada

O episódio de ontem revelou um ambiente muito favorável ao radicalismo bolsonarista, porque a base governista está desarrumada. Na segunda-feira, durante evento na Federação do Comércio de São Paulo, Lira mandou recado para o presidente Luiz Inácio Lula da Silva de que a base do governo na Câmara é muito frágil, sem força até para aprovar projetos por maioria simples. Nos bastidores da Câmara, os deputados da União Brasil e do PP, que negociam uma federação ou fusão, não escondiam a intenção de impor uma derrota ao governo na primeira oportunidade.

No Salão Verde da Câmara, o deputado Eunício de Oliveira (MDB-CE) não escondia o desconforto com a situação da bancada do MDB e a atuação do líder do governo, José Guimarães (PT-CE), seu adversário político no Ceará. Questionava o fato de o blocão parlamentar formado por todos os partidos na eleição de Lira não ter um líder, nem ter escolhido o líder da Maioria. Com 495 deputados, o blocão vai do PL ao PT; apenas ficaram de fora a federação Psol-Rede e o Novo. Será desfeito em greve.

O acordão serviu para reeleger Lira à Presidência da Câmara por amplíssima maioria, mas até agora não houve entendimento entre os partidos para formação das comissões permanentes da Casa. É um cenário perigoso para o governo. Lira já não tem o mesmo poder que tinha no governo Bolsonaro, quando mandava e desmandava no Orçamento. O presidente Lula também não tem uma base parlamentar majoritária, depende de acordo com o Centrão para aprovar seus projetos.

VIAGEM

Ex-presidente diz que incorporou joias dadas pela Arábia Saudita ao seu acervo particular e que não cometeu irregularidade. Caso está sendo investigado por vários órgãos federais

Bolsonaro confirma presente

São Paulo – O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) confirmou à rede de TV CNN, ontem, que um pacote de presentes doado pelo governo da Arábia Saudita em 2021 foi incorporado ao acervo privado dele, mas negou que houve ilegalidade. O material inclui relógio, caneta, abotoaduras, anel e um tipo de rosário, todos da marca suíça de diamantes Chopard, e estava na bagagem de um dos integrantes da comitiva que tinha visitado o país árabe naquele ano e não foi interceptado pela Receita Federal na chegada ao Brasil, diferentemente de outro pacote de joias avaliado em R$ 16,5 milhões. À rede de TV, sem dar mais detalhes, Bolsonaro afirmou: "Não teve nenhuma ilegalidade. Segui a lei, como sempre fiz". As joias dadas a chefes de Estado, entretanto, têm de ser incorporadas ao patrimônio público da União, segundo a legislação brasileira.

No último sábado, em evento com a direita americana nos EUA, o ex-presidente não havia mencionado esse outro pacote ao dar explicações sobre os presentes enviados pelos sauditas. "Eu agora estou sendo crucificado no Brasil por um presente que não recebi. Vi em alguns jornais de forma maldosa dizendo que eu tentei trazer joias ilegais para o Brasil. Não existe isso", afirmou ele na ocasião.

A Polícia Federal, o Ministério Público Federal, a Receita Federal e a Controladoria-Geral da União investigam o caso. A Receita divulgou nota afirmando que o governo Bolsonaro não seguiu na ocasião os procedimentos devidos para a incorporação dos objetos ao acervo público. Esse conjunto apreendido com a comitiva do então ministro Bento Albuquerque, tem valor estimado em R$ 16,5 milhões.

Um vídeo obtido obtido pela GloboNews mostra o momento em que um sargento enviado por Bolsonaro tenta recuperar as joias avaliadas em R$ 16,5 milhões, presenteadas a Michelle Bolsonaro, que estavam apreendidas pela Receita Federal. O sargento da Marinha Jairo Moreira da Silva alega que precisava "retirar um material". O registro foi feito pelas câmeras de segurança da unidade de alfândega dentro do aeroporto de Guarulhos. O militar argumenta que tem caráter "de urgência" no pedido, diante da negativa do servidor da Receita Federal. Ele ainda tenta justificar o pedido diante da "passagem de comando", como se refere ao fim do mandato de Jair Bolsonaro, que acabaria dois dias depois. O auditor se nega a falar com um "coronel" para o qual Jairo chega a ligar, avisando que "o supervisor" não aceitou o pedido. O servidor se mantém firme e libera as joias.

MAURO PIMENTEL/AFP

"Segui a lei, como sempre fiz", disse o ex-presidente Jair Bolsonaro em relação ao presente

Comitiva no Catar também ganhou relógios

São Paulo – Integrantes da comitiva que acompanhou o então presidente Jair Bolsonaro em visita oficial ao Catar, em outubro de 2019, adotam posturas divergentes sobre a disposição de entregar ao poder público os relógios de luxo que receberam de autoridades do país árabe. O presente foi devolvido logo em seguida por um dos membros e submetido à consulta do órgão de ética da Presidência por outro, independentemente de questionamentos públicos. Parte do grupo consultado pela reportagem se dispõe agora a abrir mão dos relógios. Enquanto isso, outros integrantes da comitiva se esquivam de debate ético ou indicam disposição de seguir com os presentes de luxo enquanto não houver uma exigência oficial.

No dia 1º, o TCU (Tribunal de Contas da União) aprovou acórdão recomendando a devolução dos relógios da marca Cartier e Hublot, cujos preços variam de R$ 30 mil a R$ 100 mil e que foram entregues a várias autoridades sem cobrança do devido tributo alfandegário. O tribunal entendeu que o recebimento dos itens de luxo viola o princípio constitucional da moralidade na administração pública. De acordo com o TCU e com documentos da Comissão de Ética Pública da Presidência, receberam os relógios quatro então ministros: Onyx Lorenzoni (Casa Civil), Augusto Heleno (Gabinete de Segurança Institucional), Ernesto Araújo (Relações Exteriores) e Osmar Terra (Cidadania).

Além deles, também foram presenteados na ocasião Sergio Segovia, presidente da Apex (Agência Brasileira de Promoção de Exportações e investimentos); Gilson Machado, presidente da Embratur e que depois viraria ministro do Turismo, Caio Megale, então chefe da Assessoria Especial de Relações institucionais do Ministério da Economia, e Roberto Abdala, então embaixador do Brasil em Doha. Abdala e Megale tomaram uma atitude distinta dos demais, antes de qualquer questionamento. O embaixador imediatamente "providenciou a devolução do presente, um relógio de pulso da marca Hublot, em razão do seu custo elevado", como relatou o TCU.

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

Ex-ministro Onyx Lorenzoni afirma que pretende devolver relógio

Megale foi o responsável por acionar autoridades brasileiras ao questionar formalmente a Comissão de Ética da Presidência sobre se seria ético ficar com um relógio da marca Cartier que recebeu de um ajudante de ordens da Presidência da República, quando já estava no Brasil, pouco mais de um mês depois da viagem ao Qatar. Onyx e Megale disseram à reportagem que, após a decisão do TCU, vão devolver os presentes. Terra indicou que fará o mesmo caso seja notificado. Machado sinalizou que pode insistir em continuar com o relógio. Heleno não quis se manifestar. Araújo e Segovia não foram localizados.

Após o questionamento formal feito por Megale, a Comissão de Ética da Presidência decidiu por 4 votos a 3, em junho de 2021, que não haveria necessidade de devolução dos presentes, já que, de acordo com o voto da maioria, não estaria caracterizado conflito de interesses nem ofensa ao Código de Conduta da Alta Administração Federal. Dois pontos foram usados pelo voto que prevaleceu na comissão, quase dois anos após a viagem. O código veda a autoridade pública a aceitação de presentes, "salvo de autoridades estrangeiras nos casos protocolares em que houver reciprocidade".

"Quando eu for notificado, vou tomar providências. Eu tenho é uma decisão da Comissão de Ética [da Presidência] de que não havia problema. Agora, se vier uma coisa diferente... Por enquanto, não recebi nenhuma notificação, nada", afirmou o ex-ministro e hoje deputado Osmar Terra (MDB-RS). Terra confirma ter recebido o relógio já no Brasil. "Deve ter vindo junto no avião [da Presidência] e depois mandaram [entregar aos presenteados]", acrescentou.

Onyx Lorenzoni diz que nunca usou o presente. "Com essa decisão do TCU é lógico que eu vou devolver o relógio, assim que eu voltar das minhas férias. O relógio está intocado, nunca foi usado, está no mesmo pacote que recebi e da mesma forma vai ser devolvido", disse.

MARCÍLIO DE MORAES

BRA$IL EM FOCO

"O Brasil implantou a tecnologia flex nos veículos há 20 anos, demonstrando capacidade de desenvolvimento tecnológico num setor dominado por grandes corporações"

>>marcilioferreira.mg@diariosassociados.com.br

Nova rota para a reindustrialização

A indústria automotiva brasileira está negociando com o governo federal as novas bases do Programa Rota 2030 para o período de 2020 a 2030, visando atender ao plano de reindustrialização do país, com redução do Custo Brasil, atração de novos investimentos e aumento das competências locais. A expectativa do setor é que até junho, depois de apresentada a reforma tributária, o acordo do setor com o governo esteja firmado. "O Brasil precisa entrar de forma bastante robusta nessa briga por novos investimentos, por tecnologia, para se manter competitivo e para que consiga ultrapassar a marca de 8º produtor mundial", afirma o presidente da Anfavea, Márcio de Lima Leite, ao lembrar que o México, 7º produtor mundial, está recebendo investimentos na sua indústria automotiva.

Para defender uma proposta que valorize a engenharia e o desenvolvimento tecnológico brasileiro, o presidente da Anfavea lembra dos veículos flex fuel, desenvolvidos com tecnologia genuinamente brasileira e que estão completando 20 anos de fabricação este mês. Hoje, no Brasil, existem 40 milhões de carros flex, tecnologia presente em 85% da frota nacional de veículos. É a maior frota circulante no mundo com potencial de descarbonização. "Esse parque circulante com tecnologia flex, considerando apenas o abastecimento com etanol equivaleria a 8 milhões de veículos elétricos rodando no país em termos de descarbonização", destaca Márcio Leite. "Isso permite ao Brasil uma transição mais suave em relação às novas tecnologias quando olhamos a descarbonização", acrescenta o executivo.

O Brasil implantou a tecnologia flex nos veículos há 20 anos, demonstrando capacidade de desenvolvimento tecnológico num setor dominado por grandes corporações internacionais. E o que o setor pretende agora é, junto com o governo federal, buscar e efetuar novos investimentos não apenas na expansão da capacidade de produção ou ajuste das linhas para novos modelos, mas sim na fabricação de automóveis, em todas as fases. "Que venham outros lançamentos, outros produtos tecnológicos e que o Brasil continue se firmando com um importante player não apenas na montagem de automóveis, mas na fabricação, desde o processo de design, de pesquisa e desenvolvimento e novas tecnologias", diz Márcio Leite ao celebrar os 20 anos dos carros flex ful, que permitiu ao etanol a inserção em cerca de 30% nas bombas de abastecimento do país.

Com isso, o Brasil não necessitará substituir toda a sua frota por carros elétricos para cumprir as metas de descarbonização em um horizonte de sete anos. Ao contrário de países europeus, o Brasil precisará de ter 12% de sua frota automotiva eletrificada até 2030, segundo o presidente da Anfavea. Na Europa, a meta é 50% até 2030. Apenas um ano depois, a Europa terá de chegar a 100% de veículos eletrificados, enquanto o Brasil necessitará de ter 32% da frota eletrificada.

Márcio Leite lembra que a Anfavea é neutra em termos de tecnologia e que a produção de veículos elétricos no Brasil já é uma realidade, por exemplo, no caso de ônibus, sendo que algumas montadoras já anunciaram para os próximos dois anos o início da fabricação de automóveis elétricos no Brasil. Hoje, os carros elétricos que entram no Brasil são totalmente importados e respondem por apenas 0,4% do mercado automotivo, com um volume anual de 8.400 unidades.

CONTRABANDO

R$ 410 bilhões

É o valor do prejuízo que o Brasil registrou com a entrada ilegal de produtos no país. A indústria perde R$ 208 bilhões e o governo, R$ 129,2 bilhões

FÁBRICA DELAS

Uma fábrica que opera só com mulheres, da manufatura à gestão. Funciona assim a unidade industrial da Novvalight, fabricante de luminárias, em Itapeva, no Sul de Minas. "É possível notar a evolução de cada uma delas e a superação de todos os obstáculos. Somos detalhistas, organizadas e analíticas", diz a RH e supervisora administrativa da empresa, Cristina Santos.

CAPITALIZAÇÃO

Com crescimento de 18,09% no ano passado, a venda de títulos de capitalização ultrapassou a marca de R$ 2,6 bilhões em Minas. A expansão no estado superou os 16,9% de alta nas vendas no país em 2022. "Estamos falando de um mercado aquecido, focado em atender antigos e novos consumidores com investimentos vindos, principalmente, do mercado digital", diz Denis Morais, presidente da FenaCap.

SENADO

Escolha dos nomes dos parlamentares que vão dirigir os colegiados nos próximos dois anos causa polêmica, depois que bloco partidário, que inclui o PL de Jair Bolsonaro, foi excluído

Comissões definem presidentes

Brasília – O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), encerrou, ontem, a novela das 14 comissões permanentes da Casa para o biênio 2023-2024. De acordo com o regimento interno, legendas e blocos preenchem as cadeiras conforme as regras de proporcionalidade partidária. A maior é a do bloco Democracia (MDB, União Brasil, Podemos, PDT, PSDB e Rede), com 30 senadores. O segundo é o Resistência Democrática (PSD, PT e PSB), com 28. O terceiro é o Vanguarda (PL, PP, Republicanos e Novo), com 23. Integrantes do Vanguarda protestaram em várias reuniões para a eleição dos presidentes dos colegiados e se abstiveram de votar.

Nas reuniões da Comissão de Educação e da Comissão de Relações Exteriores, o líder do PL, o senador Carlos Portinho (PL-RJ) registrou sua insatisfação pelo fato de o bloco não ter conquistado nenhuma vaga nas presidências. Ele citou a Constituição que determina que, na formação das Mesas e de cada comissão é assegurada, tanto quanto possível, a representação proporcional dos partidos ou dos blocos parlamentares que participam da respectiva Casa.

A única comissão ainda sem presidente é a Senado do Futuro. A expectativa é de que esse colegiado seja assumido pela senadora Eliziane Gama (PSD-AM). As comissões terão os seguintes presidentes: Constituição e Justiça: Davi Alcolumbre (União Brasil-AP); Assuntos Econômicos: Vanderlan Cardoso (PSD-GO); Assuntos Sociais: Humberto Costa (PT-PE); Ciência, Tecnologia e Inovação: Carlos Viana (Podemos-MG); Relações Exteriores: Renan Calheiros (MDB-AL); Infraestruturas: Confúcio Moura (MDB-RO); Agricultura: Soraya Thronicke (União Brasil-MS); Desenvolvimento Regional: Marcelo Castro (MDB-PI); Transparência, Governança, Fiscalização e Defesa do Consumidor: Omar Aziz (PSD-AM); Segurança Pública: Sérgio Petecão (PSD-AC); Educação: Flávio Arns (PSB-PR); Meio Ambiente: Leila Barros (PDT-DF); Direitos Humanos e Legislação Participativa: Paulo Paim (PT-RS).

E-MAIL: opiniao.em@uai.com.br
TELEFONE: (31) 3263-5373

ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

DIRETOR-PRESIDENTE: ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
DIRETOR-EXECUTIVO: GERALDO TEIXEIRA DA COSTA NETO
VICE-PRESIDENTE DE NEGÓCIOS CORPORATIVOS: JOSEMAR GIMENEZ DE RESENDE
DIRETOR DE PUBLICIDADE: MÁRIO NEVES
DIRETOR JURÍDICO: JOAQUIM DE FREITAS
DIRETOR DE REDAÇÃO: CARLOS MARCELO CARVALHO
DIRETORA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA: SÔNIA MÁRCIA SOUZA SILVA CAMPOS
EDITORA-EXECUTIVA: RENATA NEVES

EDITORIAL

Demandas femininas

Para comemorar o Dia Internacional da Mulher, celebrado ontem, o governo anunciou um conjunto de medidas que contempla várias reivindicações do universo feminino, inclusive no meio rural. No mercado de trabalho, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinou projeto de lei que dispõe sobre a igualdade salarial entre homens e mulheres que exercem a mesma atividade. A proposta terá de ser aprovada pelo Congresso Nacional para entrar em vigor em todo o país. Hoje, ainda que desempenhem a mesma função, as mulheres têm salários, em média 30%, inferiores aos pagos para os homens, um indicativo da depreciação da mão de obra feminina.

O projeto prevê sanções à empresa que der tratamento diferenciado aos trabalhadores por questões de gênero. Na opinião de alguns analistas, a previsão de multas e outras penalidades pode ser prejudicial às mulheres. As empresas, simplesmente, poderão evitar a contratação delas. A isonomia salarial sempre esteve presente na CLT, mas nem por isso foi cumprida. As empresas criam planos de carreira e estabelecem critérios, como tempo de serviço, merecimento e normas, que contornam a exigência legal e asseguram maior remuneração aos homens.

O governo decidiu ratificar a Convenção 190 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), que amplia os conceitos de assédio sexual e moral no ambiente laboral. Anunciou ainda que lançará campanha contra essas expressões de violência na administração pública federal, que oprimem e humilham as mulheres.

Foi assinado decreto que prevê a regulamentação de uma cota de 8% para as mulheres vítimas de violência nas contratações públicas pela administração federal direta, autarquias e fundações. A Central de Atendimento à Mulher — Disque 180 — será reativada, e haverá também a retomada do programa Mulher Viver sem Violência, com a construção de 40 Casas da Mulher Brasileira e a retomada dos serviços de acolhimento às vítimas de violência. Medidas imprescindíveis ante o crescimento do número de feminicídios e de outras agressões dos companheiros e ex-companheiros por motivos fúteis.

> Embora sejam iniciativas necessárias, elas não garantem segurança às mulheres ameaçadas pelo companheiro ou ex-companheiro

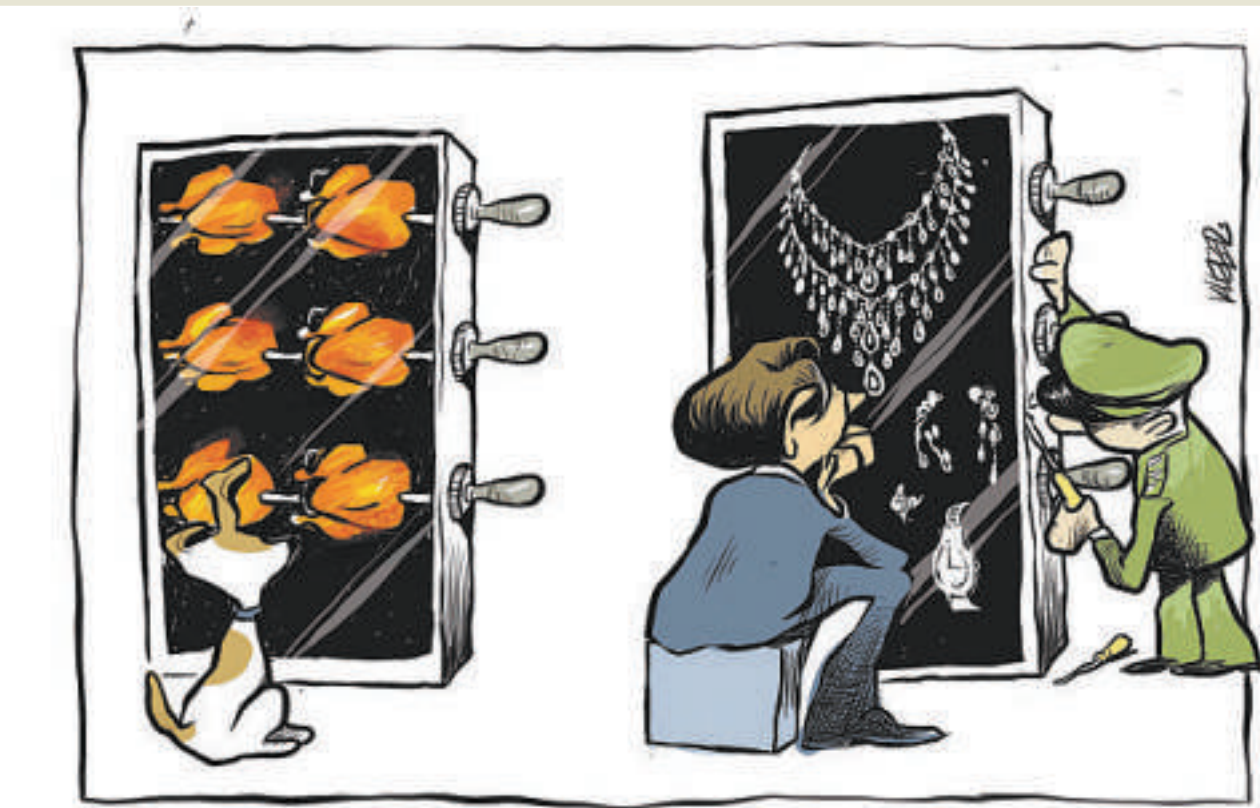
Embora sejam iniciativas necessárias, elas não garantem segurança às mulheres ameaçadas pelo companheiro ou ex-companheiro. No debate sobre feminicídio, promovido pelo Correio, dos Diários Associados, houve um consenso de que vizinhos, amigos e parentes têm que estar engajados nesta luta, seja denunciando o agressor ou acolhendo a vítima. Ou seja, trata-se de uma luta de toda a sociedade. Além disso, as orientações da Lei Maria da Penha devem chegar às escolas, para que os jovens não repliquem eventuais cenas de violência presenciadas no ambiente familiar.

O pacote do Dia da Mulher prevê ainda o programa de Organização Produtiva das Mulheres Rurais, com o lançamento de edital para garantir assistência técnica e investimento de R$ 50 milhões de investimento para atender 20 mil agricultoras. Na área da educação, serão retomadas as obras de 1.189 creches paralisadas; asseguradas vagas em cursos e programas de educação profissional e tecnológica para 20 mil mulheres em situação de vulnerabilidade nos próximos dois anos. No rol das medidas, será editado decreto que garantirá às atletas licença-maternidade para aquelas que foram incluídas no Bolsa Atleta. As mulheres dedicadas à cultura terão suporte financeiro para projetos de produção de filmes e obras literárias. No campo da ciência, será instituída a Política Nacional de Inclusão, Permanência e Ascensão de Meninas e Mulheres na Ciência, Tecnologia e Inovação.

As iniciativas são louváveis, mas dependerão, em grande parte, de uma perfeita articulação com o Poder Legislativo, onde as mulheres estão longe de compor uma bancada expressiva. A hegemonia masculina, tanto na Câmara quanto no Senado, é um obstáculo a ser vencido para que a equidade de gêneros seja uma realidade no Brasil plural e diverso.

FRASE

Em pleno ano de 2023, ainda temos que lidar com essa situação absurda, em que precisamos criar protocolos para protegê-las da importunação sexual

■ **Fuad Noman**, prefeito de Belo Horizonte, ao anunciar medidas voltadas para defesa e promoção dos direitos das mulheres na capital

KLEBER

ESPAÇO DO LEITOR

PELA INTERNET
twitter @em_com
facebook www.facebook.com/estadodeminas
e-mail opiniao.em@uai.com.br
site www.em.com.br/opiniao

POR CARTA
As cartas devem conter nome, endereço completo, número do telefone e cópia da carteira de identidade, podendo ser publicadas na íntegra ou parcialmente.
Avenida Getúlio Vargas, 291 - 2º andar - Funcionários - Belo Horizonte - MG - CEP 30112020 - fax: (31) 3263-5070

BRASIL

Joias, esquerda e cortina de fumaça

Kleber Pereira Gonçalves
Belo Horizonte

"O carnaval que a esquerda está fazendo com a questão das joias é uma cortina de fumaça, para que os brasileiros, acometidos de amnésia congênita, esqueçam os inúmeros escândalos de corrupção que patrocinaram tais como: mensalão e petrolão, em que vários deles foram condenados, sendo que o chefe teve dosimetria de sua pena aumentada pelo TRF-4 e foi julgado por inúmeros juízes, em várias instâncias.
Reconheço que são competentes para incriminar os outros e fazer propaganda enganosa, mas nunca se incriminaram, mesmo com as delações de Palocci, que era da copa e cozinha de Lula e Dilma e quase foi candidato do PT à presidência. O povo, sempre conduzido como um rebanho por essa trupe que sabe fazer teatro, acredita que vai comer picanha com uma gordurinha, tomar cervejinha e comer churrasquinho. O Brasil, realmente, não é para amadores, pois todos os corruptos – até Sérgio Cabral condenado a mais de 400 anos – estão soltos."

EXIGÊNCIAS

Rotina de trabalho dos senadores

Humberto Schuwartz Soares
Vila Velha – ES

"Meritocracia é o reconhecimento profissional, por mérito, do bom empregado. Trabalhocracia, a exemplo dos demais operários, será o senador receber o salário desde que exerça o cargo de segunda a sexta-feira durante três semanas seguidas, com folga a partir do último sábado de cada mês até o próximo domingo com direito a passagem de ida e volta à sua origem e, na segunda-feira, esteja no Senado até as 9h. Em caso de falta, o desconto proporcional e, em determinadas situações, demissão por justa causa. Nós, eleitores, que somos patrões, como existem direitos e deveres, não é descabido impormos exigências."

● PREFEITO DECRETA SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA EM SANTA LUZIA

"Cumpra o que a lei determina, faça concursos e nomeie os servidores que passarem, simples assim. O grande problema é que a administração pública virou um grande cabide de emprego, em troca muitas vezes de favores e apoio político, infelizmente."
■ @portojussie

"É só chamar quem passou nos últimos concursos e tá resolvido. Vai fazer trem errado, né, agora aguenta."
■ @morenah.evelyn

"Concurso sempre! Contratações devem ser feitas para excepcional interesse público. Não para se tornar regra com 1.500 cargos."
■ @reginabc1974

"Enrola pra fazer concurso, dá nisso."
■ @luanrodrivieira

"Não são servidores, são pessoas contratadas de maneira irregular. Não é à toa que a cidade anda de mal a pior, uma gestão pior que a outra."
■ @tamiraaboganem

"Infelizmente, várias cidades de Minas possuem essa situação, muitos contratados e nada de concurso público!"
■ @phelipeluisalves

"Se o @mpmg.oficial fizer o 'pente fino' em todas as cidades de Minas, verá que é 'normal' isso, infelizmente! Passe em Sabará também."
■ @dayala_santos

● CAI 30% O NÚMERO DE MULHERES QUE ADOTAM O SOBRENOME DO MARIDO NO BRASIL

"Estou admirada em saber que ainda tem alguma que adota o nome do marido."
■ @bruxafamonteiro

"Só isso? Achei que era muito maior o percentual kkkk."
■ @anapbarrosovieira

"Não querem adotar o sobrenome, mas na hora do divórcio, querem adotar os bens, sei..."
■ @cassiopaivagoncalves

"Gente, casei em 1999 e não adotei o nome do meu marido. Nome, para mim, é aquele com o qual fui registrada."
■ @adrianesales3

● LÍDER DA RENASCER DIZ NA VÉSPERA DO DIA DA MULHER QUE ESPOSA CANSADA NÃO DEVE NEGAR SEXO

"Ao usar esse argumento, cabe lembrar que a orientação bíblica, no sentido de que a pessoa casada não deve privar o outro do que lhe é devido, é para ambos, marido e mulher."
■ Mirna Alcântara

● CAI 30% O NÚMERO DE MULHERES QUE ADOTAM O SOBRENOME DO MARIDO NO BRASIL

"Coisa antiquada. Credo!"
■ Bibi Toledo

"Meu casamento foi após termos nossa filha. Demos nossos nomes à ela e após isso, eu adotei o nome da minha esposa e ela o meu. Somos uma família, e isso é importante."
■ Wilson Renato Júnior

"Está aí uma coisa que eu nunca quis fazer!"
■ Ângela Cunha

"Isso é um horror."
■ Carlos Souza

As várias visões sobre os animais de estimação

Regina Beatriz Tavares da Silva

Pós-doutora em direito da bioética pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, doutora e mestre pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo. Fundadora e presidente da Associação de Direito de Família e das Sucessões (ADFAS).

Colaboração de Emily Costa Diniz, bacharelanda em direito pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo e associada da ADFAS

Recente e espantosamente, um cão foi nomeado pela Seção de Minas Gerais da Ordem dos Advogados do Brasil para o cargo de diretor de uma coordenadoria dessa entidade. A nomeação está registrada na Portaria 22/2023, assinada pela presidente da Comissão de Direito Animal (CDA) da OAB/MG.

Por mais curiosa que possa parecer a decisão da OAB/MG, hoje em dia há quem entenda que pets podem ter os mesmos direitos que têm os humanos, com natureza jurídica diferente daquela que sempre foi dada aos animais – de estimação ou não. Chega-se ao cúmulo de falar-se em "família multiespécie", ou seja, família de várias espécies, formada por pessoas humanas e animais de estimação.

Há, inclusive, projeto de lei que considera a comunidade formada por seres humanos e seus animais de estimação como entidade familiar (PL 179/2023, de autoria do deputado Matheus Laiola – União-PR, em tramitação na Câmara dos Deputados).

Em nosso ordenamento jurídico atual animais se enquadram na categoria de bens móveis dotados de movimento próprio, isto é, são diferentes das coisas em geral porque têm vida e se movem com suas próprias forças, como regula o Código Civil (CC, art. 82). Por esse motivo, os animais de estimação não são dotados de personalidade jurídica, embora mereçam toda a proteção, como manda a Constituição Federal de 1988 (art. 225, inciso VII) e estabelece a Lei 9.605/1998, alterada pela Lei 14.064/2020, inclusive proibindo os maus tratos, que são considerados crime inafiançável, com pena de reclusão de 2 a 5 anos.

Importante reiterar que aquele movimento pela família multiespécie chegou ao ponto de nomear-se um pet como presidente de uma coordenadoria do órgão que regula as atividades da classe advocatícia, a OAB, no caso a seção de Minas Gerais. Algo que choca quem tenha ou não conhecimento jurídico, porque animal não raciocina e não fala, de modo que não terá como tomar decisões na Comissão dessa Seção da OAB.

Mas, o que vale é o bom senso do Poder Judiciário, como se vê em acórdão recente, do final de 2022, quando a 3ª Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ), ao julgar sobre o prazo para que um tutor ou dono de um animal de estimação promovesse a ação contra o ex-cônjuge, para obter o auxílio no pagamento de suas despesas, considerou que os pets não se equiparam à pessoa humana.

> Houve consenso no STJ quanto à compreensão de que os animais de estimação não são pessoas, embora mereçam uma proteção especial, pois não são meras "coisas inanimadas"

Essa não é primeira vez que os tribunais julgam casos em que o animal de estimação permanece com um dos membros do ex-casal, que busca auxílio do outro, ou, mesmo, ações em que aquele que não fica com o pet procura a Justiça para ver e ter o animal de sua estima em sua companhia em certos dias da semana. O primeiro acórdão do STJ sobre animais de estimação é de 19/06/2018, tendo como caso o direito de visitas a pets em separação de um casal.

Os tribunais consideram, via de regra, que os animais de estimação devem continuar a convivência com as duas pessoas que formaram um casal e adotaram ou adquiriram o animal de estimação, porque ambos têm afeição pelo pet, assim como devem ser sustentados por quem tem melhores condições financeiras, mesmo que o pet fique na companhia do outro.

Os debates sobre esse tema ocorrerão no 5º Congresso Internacional da ADFAS que reunirá palestrantes nacionais e da península ibérica, com interessantes comparações entre o sistema jurídico brasileiro e os de outros países.

No caso julgado no final de 2022 pelo STJ, após mais de quatro anos da separação de um casal, a ex-companheira, que permaneceu com a posse dos seis cães adquiridos durante a união estável, pleiteou indenização pelos gastos que teve com os pets após a dissolução da relação amorosa, bem como auxílio monetário mensal para o custeio das futuras despesas cotidianas.

Formou-se relevante precedente no sentido de que a relação entre os donos ou tutores e os animais de estimação está inserida no direito de propriedade. Todos os ministros consideraram que os animais de estimação têm natureza na lei de bens semoventes, mas as divergências se deram quanto ao fundamento da pretensão reparatória, se na vedação ao enriquecimento ilícito ou se no direito de propriedade, o que impacta em diferentes prazos prescricionais.

Votaram vencidos pela aplicação do prazo prescricional de 10 anos o ministro Ricardo Villas Bôas Cueva, relator original, e a ministra Nancy Andrighi. O voto vencedor, pela aplicação do prazo prescricional de três anos, foi proferido pelo ministro Marco Aurélio Bellizze, relator para o acórdão, acompanhado dos ministros Moura Ribeiro e Paulo de Tarso Sanseverino.

Conforme o voto da ministra Nancy Andrighi, que considerou a copropriedade dos animais de estimação após a separação, o prazo prescricional para o ajuizamento da ação seria de 10 anos (CC, art. 205), pois a pretensão reparatória estaria baseada nos direitos de propriedade em condomínio.

No entanto, nos termos do voto do ministro Marco Aurélio Bellizze, designado como relator para o acórdão, por ter pensamento igual ao da maioria de julgadores, foi entendido que, após a separação de um casal, sem que seja regulada a destinação dos animais de estimação em escritura pública ou em sentença judicial, a propriedade dos pets passa a ser exclusiva de quem fica com a sua posse. Por isto, foi aplicado o prazo prescricional de três anos para a propositura da ação indenizatória (CC, art. 206, § 3º, IV), uma vez que baseada no instituto do enriquecimento sem causa.

O mais importante é que, em sua fundamentação, todos os ministros entenderam não ser possível aplicar ao caso a analogia com as normas do Direito de Família. Afastaram, portanto, a aplicação do prazo prescricional de dois anos referente à ação para receber prestações alimentares em atraso (Código Civil, art. 206, § 2º).

Porém, todos os ministros não descartaram a possibilidade de pedidos judiciais que se refiram ao sustento de animais de estimação após a dissolução de um casamento ou de uma união estável. Assim, houve consenso no STJ quanto à compreensão de que os animais de estimação não são pessoas, tampouco equiparáveis à pessoa humana, embora mereçam uma proteção especial, pois não são meras "coisas inanimadas".

Mercado financeiro e cannabis

Fabrizio Postiglione

Fundador e CEO da Remederi

O setor da cannabis está em uma linha de crescimento exponencial, entretanto, por ser um segmento muito novo, causa algumas incertezas em potenciais investidores. Segundo dados da consultoria especializada BDSA, o mercado global dos produtos à base de cannabis pode atingir US$ 61 bilhões até 2026. Considerando o valor bilionário, como os investidores podem se beneficiar?

Em um mercado novo e em uma indústria que envolve grandes incertezas é comum ter uma volatilidade bem elevada, principalmente considerando as instabilidades externas, como as guerras. Com essas situações as taxas de juros e a inflação aumentaram bastante em todo o mundo, logo levam muitos investidores para a renda fixa e os distancia da renda variável convencional. É nesse ponto que vejo uma grande oportunidade para o venture capital, pois os ganhos são bem mais potenciais do que escaláveis.

Como o mercado da cannabis é recente, as companhias não possuem grandes históricos para podermos compartilhar tendências a longo prazo. Apesar disso, tenho uma perspectiva positiva em relação ao setor, já que nos encontramos numa curva de crescimento. É importante lembrar que em todo investimento existe hora certa para investir, ou seja, analisar os riscos e as oportunidades quanto ao cenário econômico do momento.

> Como o mercado da cannabis é recente, as companhias não possuem grandes históricos para podermos compartilhar tendências a longo prazo

Hoje vejo que é um momento bem promissor para o setor, principalmente com evoluções importantes, como a decisão do governador de São Paulo Tarcisio de Freitas, que sancionou a lei de fornecimento de medicamentos à base de cannabis pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Esse fato trouxe muita segurança ao segmento e acredito que outros estados adotarão as mesmas medidas. Por consequência, gerará um reflexo positivo no mercado.

Trata-se de uma indústria em pleno desenvolvimento, onde vem mais do que dobrando ano a ano, já há quase 7 anos consecutivos, crescendo em média 124% ao ano desde 2016. Entendo que o principal segredo para o sucesso é saber identificar as oportunidades de mercado e suas possibilidades de desenvolvimento, além de estar atento às tendências.

Investir em empresas que já estão atuando consolidadas com uma receita recorrente e crescente seria umas das opções mais confiáveis, pois já passaram do famoso "Vale da Morte" das startups e companhias. Afinal, um estudo divulgado pela Universidade Estadual de São Paulo (Unesp) aponta que 50% das empresas quebram antes de 2 anos.

Acredito muito em seguir nas teses que os investidores estão confortáveis com seu momento atual e expectativa. Inicio as análises com o entendimento de uma busca de retorno a curto, médio ou longo prazo. Com isso, entendo que o mercado da cannabis seja hoje no mínimo de médio prazo e, como a maioria, com retorno super escalonado a longo prazo. Por fim, é um mercado muito novo, como ressaltei no começo, mas é um mercado promissor.

Um chamado da área de tecnologia às mulheres

Gabriela Vicari

Sócia-diretora da IT Mídia

Até 2025, o Brasil terá uma demanda de 797 mil vagas para profissionais de TI, segundo o último levantamento da Brasscom, a Associação das Empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação e de Tecnologias Digitais. Mas o relatório, além de mostrar o quanto esse mercado está aquecido no país, aponta um problema: falta mão de obra especializada para preencher essas vagas. De acordo com a entidade, a demanda anual de profissionais da área é de 159 mil, porém apenas 53 mil pessoas têm se formado em cursos de perfil tecnológico, o que gera um déficit de 106 mil talentos.

Nesse cenário, onde a busca por profissionais técnicos é incessante, um jeito de preencher essas vagas é incluir mais mulheres, que buscam igualdade e oportunidades no setor de tecnologia.

Nos últimos anos, as mulheres passaram a ocupar mais espaço nessa área ainda dominada por homens. Um levantamento realizado pela Catho, em 2022, mostrou que houve um aumento de 2,1% na presença feminina em cargos de tecnologia em comparação ao ano anterior. Pelo estudo, as mulheres ocupavam 23,1% dos postos de trabalho nesse setor – os homens ficavam com 76,9% das vagas.

Os dados revelam que as mulheres começaram a se empoderar também nessa área tida como masculina. Fomos por muito tempo excluídas do mercado de trabalho, mas fato é que sempre tivemos habilidades em matemática e cálculos. É só olhar a história. Ada Lovelace, nascida em 1815, foi uma matemática e escritora inglesa e hoje é reconhecida por ter escrito o primeiro algoritmo para ser processado por uma máquina. Ou seja, foi a primeira programadora do mundo, antes mesmo de existir computadores.

Durante a 2ª Guerra Mundial, o primeiro computador foi operado por um grupo de seis programadoras, que toparam fazer parte do projeto Eniac do exército norte-americano. Elas trabalharam incessantemente para oferecer dados para que os militares tomassem decisões mais estratégicas. Ou seja, pensamento lógico, conhecimentos de matemática e habilidades técnicas sempre habitaram corpos femininos.

Além das competências técnicas, muitas mulheres desenvolveram também os "soft skills", como comunicação, escuta ativa e empatia, "super poderes" esses que podem transformar problemas em soluções inovadoras, tornando as mulheres excelentes líderes em suas empresas.

De acordo com um estudo da McKinsey, companhias com mais mulheres em posições de liderança obtiveram um resultado operacional 48% maior e uma força de crescimento no faturamento 70% superior, quando comparado com a média da indústria. Isso se deve aos modos de visão que as mulheres trazem no momento de tomar decisões, baseadas em seus soft skills.

Mas nem tudo são flores e ainda há grandes desafios a se enfrentar.

Durante a pandemia de COVID-19, muitas mulheres assumiram uma jornada de trabalho extensa, perderam seus empregos ou optaram por deixar a carreira de lado para cuidar dos filhos e/ou idosos, como pais e sogros. As que se mantiveram no trabalho lidam diariamente com a descrença de suas capacidades e habilidades e outras situações que provocam uma sensação de esgotamento. Esse cenário elevou a 73% o número de casos de burnouts em mulheres em relação aos homens, segundo estudo FEEx – FIA Employee Experience.

Apesar de todo estresse, mulheres ainda continuam crescendo como líderes mais fortes, empáticas, inovadoras e inclusivas, apoiando mais e mais suas equipes e promovendo ações de diversidade, equidade e inclusão em todos os setores, principalmente em tecnologia.

Portanto, vamos assumir o nosso lugar, mostrar nossa competência e exigir igualdade de salários e oportunidades. Por isso, é preciso que as mulheres ocupem cada vez mais os espaços da formação técnica e usem (e abusem) de seus soft skills. Um tsunami digital e transformação no jeito de se relacionar se aproxima e estaremos preparadas para surfar essa onda e sermos protagonistas nessa revolução.

S/A ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

SEDE

Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL

(31) 3263-5000

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 - Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 • Fone: (11) 3372-0022 • e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 - 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel : (21) 2263-1945 • Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação (31) 3263 - 5330
Editorias:
Gerais (31) 3263 - 5244
Política (31) 3263 - 5293
Economia e Agropecuário (31) 3263 - 5103
Esportes (31) 3263 - 5313
Internacional (31) 3263 - 5301
Opinião (31) 3263 - 5373
Cultura - TV - Pensar e Divirta-se (31) 3263 - 5126
Fotografia (31) 3263 - 5214
Turismo (31) 3263 - 5333
Vrum (31) 3263 - 5078
Bem Viver, Guri e Negócios e Oportunidades (31) 3263 - 5048
Feminino & Masculino (31) 3263 - 5260

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE

(31) 99402 - 0234
fale.conosco@em.com.br

Central de atendimento
(31) 3263 - 5800

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA

WhatsApp:
(31) 99310-3419

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA

(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL

(31) 3263-5501 e (31) 3263-5224

TABELA DE PREÇOS

Localidade	VENDA AVULSA (R$) 2ª a sábado	Domingos
MG, SP, RJ (capital)	2,50	3,50
RJ (interior), ES e DF	3,50	4,50
Outros estados	5,00	6,50

AMAURI SEGALLA

MERCADO S/A

"Ibovespa fechou o dia com alta de 2,22%, um senhor desempenho perto da tensão que tem marcado a vida dos investidores"

BOLSA SOBE COM EXPECTATIVA DE NOVAS REGRAS FISCAIS

MICHEL SCHINCARIOL/AFP – 29/10/18

Não é preciso muita coisa para o mercado financeiro ficar animado. Ontem, o Ibovespa, o principal indicador da bolsa brasileira, começou a subir com força depois de surgir a informação que o governo apresentará um novo arcabouço fiscal ainda em março. "Está saindo um arcabouço justo e que vai olhar pelos dois lados, da receita e da despesa", disse a ministra do Planejamento, Simone Tebet. "Como responsabilidade social e também sabendo que não há social sem fiscal." A declaração foi suficiente para disparar o gatilho de alta da Bolsa – o que, no fundo, mostra como há muito espaço para crescimento entre os ativos brasileiros. O Ibovespa fechou o dia com alta de 2,22%, um senhor desempenho perto da tensão que tem marcado a vida dos investidores no início do governo Lula. Mas, afinal, o tal arcabouço sairá mesmo? Tebet e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, garantem que sim. O Brasil tem pressa – e os investidores também.

PAÍSES POBRES SOFREM COM FALTA DE ACESSO A INTERNET

Nestes tempos de alta tecnologia, o mundo enfrenta agora um novo tipo de discriminação: a digital. Um estudo da União Internacional de Telecomunicações (UIT) constatou que as nações pobres respondem por 27% das pessoas sem conexão com internet no planeta, embora abriguem apenas 14% da população global. Ao ano, 720 milhões de indivíduos off-line vivem nos países menos desenvolvidos. Como não poderia deixar de ser, a principal barreira é o preço elevado do acesso à internet.

NO GRUPO TRAVELEX CONFIDENCE, MULHERES SÃO MAIORIA NOS CARGOS DE COMANDO

A Coluna publicou ontem dados sobre a baixa presença feminina na indústria financeira. Existem honrosas exceções. Na operação brasileira do Grupo Travelex Confidence, maior especialista em câmbio do mundo, as mulheres ocupam 52% dos cargos de comando – incluindo a CEO Ana Tena –, enquanto 59% dos colaboradores se identificam com o gênero feminino. "Mesmo no mercado financeiro, mulheres competentes e comprometidas chegam onde quiserem", afirma Tatiana Loesch, head de RH da companhia.

BANCO CENTRAL INICIA TESTES COM REAL DIGITAL

MARCELLO CASAL JR./AGÊNCIA BRASIL – 14/4/20

O Banco Central iniciou nos últimos dias os testes do Real Digital, mas ainda existe muita confusão a respeito do serviço. Em linhas gerais, a nova moeda virtual brasileira será uma espécie de Pix em larga escala, que poderá ser usada para transferências instantâneas – e de valores elevados –, feitas por qualquer pessoa, empresa ou instituição financeira. Ou seja, a comodidade que o Pix proporciona será ampliada. Segundo o BC, o Real Digital entrará em operação a partir de 2024.

RAPIDINHAS

- Adidas, Nike e McDonald's são as marcas preferidas do público infanto-juvenil no Brasil. Pelo menos é isso o que mostra a pesquisa Top Brands, realizada pela empresa de marketing Kids Corp. O estudo também descobriu que 30% dos entrevistados preferem marcas que os fazem felizes, à frente daquelas que divertem (26%) ou que têm qualidade (26%).

- Até 2025, a japonesa Panasonic vai investir R$ 300 milhões na expansão de sua fábrica de geladeiras e máquinas de lavar roupa em Extrema (MG). O segmento tem trazido frutos. Segundo a empresa, as vendas de refrigeradores e lava-roupas cresceram 9% em 2022 diante de 2021. Espera-se que o ritmo se mantenha em 2023.

- Nos próximos dias, o governo do Paraná deverá enviar ao Tribunal de Contas da União (TCU) os editais para a realização de leilões de arrendamento de duas áreas do Porto de Paranaguá. Juntas, elas deverão receber investimentos de R$ 2,1 bilhões. Ao menos sete grupos operadores estão interessados em participar dos certames.

- O Banco do Brasil formalizou a fusão de suas duas unidades nos Estados Unidos, o BB Americas e o BB Miami. As operações funcionam essencialmente para atender clientes brasileiros que trabalham em território americano. Juntos, o BB Americas e o BB Miami possuem uma carteira formada por 47 mil clientes.

2 mi

de carros usados foram vendidos no primeiro bimestre de 2023. O resultado foi ótimo: segundo a Fenauto, associação que reúne os revendedores, o número representa um avanço de 22,2% sobre o mesmo período de 2022

JOHANNES EISELE/AFP – 23/6/21

"Um investidor deveria pensar como se tivesse um cartão de investimento para a vida e neste cartão só existissem vinte opções. Em cada decisão de investimento efetuada, seu cartão é perfurado, e o investidor teria menos uma oportunidade de escolha pelo resto de sua vida"

■ **Warren Buffett**, investidor de melhor desempenho em todos os tempos

TRIBUTOS

Imposto pode ser pago à vista com desconto de 3% entre os dias 13 e 17, dependendo da placa do veículo. Na opção a prazo, mensalidades começam neste mês e vão até maio

Escala do IPVA começa na segunda-feira

MARIANA DE BRITO*

A escala de vencimentos do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automobilísticos (IPVA) 2023, em Minas Gerais, começa na segunda-feira. A data final para o pagamento a prazo é 19 de maio. O imposto pode ser pago em qualquer agência bancária ou em terminais de autoatendimento dos agentes arrecadadores autorizados – Banco do Brasil, Mais BB, Itaú, Bradesco, Mercantil do Brasil, Santander, Sicoob e Caixa Econômica Federal) – em todo o país, bastando informar o número do Registro Nacional de Veículos Automotores (Renavam).

Os correntistas podem, ainda, utilizar o terminal bancário ou o sistema on-line dos bancos para quitar o imposto. Para pagamento nas casas lotéricas é necessário levar o Documento de Arrecadação Estadual (DAE), que deve ser emitido, exclusivamente, no site da Secretaria de Estado de Fazenda (SEF).

Aqueles que optarem por pagar o imposto em cota única terão desconto de 3%. Nesse caso, o prazo de pagamento é entre os próximos dias 13 e 17, conforme o número da placa. O contribuinte que optar por dividir o valor, poderá pagar em até três parcelas, em março, abril e maio. As datas da primeira parcela são as mesmas destinadas aos que optarem pela cota única. Quem deixar de quitar o IPVA 2023 paga multa de 0,3% ao dia até o 30º dia e 20% após esse período, além dos juros.

*Estagiária sob supervisão da subeditora Rachel Botelho

PAGUE EM DIA

CONFIRA A ESCALA DO IPVA DE ACORDO COM A PLACA DO SEU AUTOMÓVEL

Finais de placa	cota única ou 1ª parcela	2ª parcela	3ª parcela
1 e 2	13/3	13/4	15/5
3 e 4	14/3	14/4	16/5
5 e 6	15/3	17/4	17/5
7 e 8	16/3	18/4	18/5
9 e 0	17/3	19/4	19/5

Fonte: SRE/Saif

SAÚDE

Ministério da Saúde informa que a imunização vai ser aplicada em homens, travestis e transexuais portadores do vírus HIV acima de 18 anos com status imunológico mais baixo

Vacinação contra varíola dos macacos começa na 2ª feira

Raquel Lopes

Brasília – A campanha de vacinação contra a varíola dos macacos começa na próxima segunda-feira no Brasil. O imunizante será aplicado em grupos específicos, como portadores de HIV e profissionais que trabalham em laboratórios e têm contato com o vírus. O país recebeu o primeiro lote da vacina contra a doença em outubro do ano passado, mas os imunizantes só vão começar a ser aplicados após cinco meses. A vacina tinha aprovação da Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) para ser utilizada em pesquisa, conforme havia solicitado o governo anterior. Mas somente em 26 de fevereiro deste ano houve aprovação para ampliar o uso.

A secretária de Vigilância em Saúde e Ambiente do Ministério da Saúde, Ethel Maciel, disse que a estratégia de vacinação tem como objetivo principal a proteção dos indivíduos com maior risco de evolução para a forma. "Tínhamos poucas doses, pois só há um fabricante no mundo, mas conseguimos direcionar para quem se beneficiará mais da vacina, tudo definido com a CTAI [Câmara Técnica de Assessoramento em Imunização]. No Brasil, houve uma diminuição expressiva da transmissão e o cenário epidemiológico felizmente é de decréscimo", acrescentou.

Para as pessoas que não tiveram contato com o vírus, a vacinação será aplicada em homens, travestis, transexuais portadores do vírus HIV que tenham 18 anos ou mais e "com status imunológico identificado pela contagem de linfócitos T CD4 inferior a 200 células nos últimos seis meses", diz informe técnico. Também foram incluídos profissionais de laboratório que trabalham diretamente com o vírus da varíola, entre 18 e 49 anos de idade.

Pode receber a vacina também quem já teve contato direto com fluidos e secreções corporais de pessoas suspeitas, prováveis ou confirmadas para a varíola dos macacos, cuja exposição seja classificada como de alto ou médio risco, conforme recomendações da OMS (Organização Mundial de Saúde Nesse caso, a pessoa deve ter entre 18 e 49 anos e deve comparecer ao serviço para vacinação entre 4 e 14 dias em que teve exposição ao vírus. Nesse período mais longo de tempo a previsão é que a efetividade da vacina para prevenção da infecção seja reduzida, segundo informe técnico.

Isso ocorrerá somente em cidades em que há municípios com dez ou mais casos confirmados de varíola dos macacos nas últimas 12 semanas. Fazem parte dessa lista cidades dos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Santa Catarina, Amazonas, Pernambuco, Sergipe, Bahia, Maranhão, Rio Grande do Norte, Pará, Paraná, Rio Grande do Sul, Goiás, Minas Gerais. Inicialmente, o Ministério da Saúde encaminhará aos estados quantitativo suficiente para vacinar 50% da população-alvo da vacinação de pré-exposição. O envio de mais doses dependerá do andamento da vacinação e da demanda local.

A vacina tem indicação de duas doses para completar o esquema vacinal. Na vacinação pré-exposição, a recomendação é de um intervalo de 30 dias com qualquer vacina previamente administrada. O imunizante utilizado contra a varíola dos macacos no Brasil será o Jynneos, produzido pela empresa dinamarquesa Bavarian Nordic. A Jynneos utiliza linhagens atenuadas do vírus monkeypox modificado da cepa Ankara. O imunizante é destinado a adultos com 18 anos ou mais, com esquema recomendado de duas doses a serem administradas com quatro semanas de intervalo.

A vacina possui prazo de até 60 meses de validade quando conservada entre menos 60 e menos 40 graus. O imunizante da Bavarian Nordic foi licenciado pela Food and Drug Administration (FDA), órgão semelhante à Anvisa nos Estados Unidos, para a prevenção da infecção pelo vírus da Mpox.

PIXABAY

Varíola dos macacos: campanha de imunização disponibilizará 47 mil doses de vacina contra a doença no país

BH AMPLIA IMUNIZAÇÃO COM BIVALENTE

A Prefeitura de Belo Horizonte ampliou a vacinação com bivalente contra a COVID-19 para idosos de 65 a 69 anos. O anúncio foi feito ontem, pelo Twitter, pelo prefeito Fuad Noman (PSD). Segundo o chefe do Executivo municipal, a partir de hoje poderão comparecer aos postos de saúde as pessoas de 68 e 69 anos, além de indígenas, quilombolas e pessoas com deficiência. Já amanhã, é a vez dos idosos de 65, 66 e 67 anos. A capital mineira está vacinando o público acima de 70 anos desde segunda-feira. No dia, idosos reclamaram das longas filas gerada pelo longo tempo de espera. "A partir de amanhã, quinta-feira, vamos ampliar a aplicação da vacina bivalente contra a Covid-19 para pessoas de 69 e 68 anos, além de indígenas, quilombolas e pessoas com deficiência. Na sexta-feira, será a vez de pessoas com 67, 66 e 65 anos. Vacinem-se!", informou o Fuad Noman.

FORMAS GRAVES Uma pesquisa internacional, com a participação do Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas (INI), da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), indicou a necessidade de se avaliar a inclusão das formas graves de monkeypox como nova condição definidora de Aids nas classificações das doenças do HIV no Centers for Disease Control and Prevention (CDC) dos Estados Unidos e na Organização Mundial de Saúde (OMS). O trabalho foi feito por pesquisadores de 19 países, entre os quais Estados Unidos, Espanha, México, Reino Unido e Brasil. Eles reuniram dados de casos confirmados de monkeypox entre 11 de maio de 2022 e 18 de janeiro de 2023, para estudo que avaliou casos em pessoas com infecção avançada por HIV. O INI/Fiocruz, que é a referência para o atendimento de casos no Rio de Janeiro, desenvolve pesquisas que contribuem para o enfrentamento dessa doença.

O estudo destacou também a evolução fatal de pacientes com suspeita de deterioração clínica em decorrência da síndrome de reconstituição imune (Iris), uma condição inflamatória que pode ocorrer após o início da terapia antirretroviral. Do total de 85 pacientes que iniciaram ou reiniciaram o uso de antirretrovirais, 25% tiveram suspeita de que a deterioração clínica pode ter ocorrido em decorrência da Iris, sendo que 57% desses vieram a óbito, o que trouxe grande preocupação para os pesquisadores. Em termos de prevenção, a pesquisa indicou que as pessoas com HIV e alto risco de infecção por monkeypox devem ser priorizadas para uma vacina preventiva. O trabalho ressaltou que dois terços das mortes registradas ocorreram na América Latina.

Segundo os pesquisadores, os achados são particularmente pertinentes para países com baixos níveis de diagnóstico de HIV ou sem acesso gratuito universal a uma terapia antirretroviral ou a unidades de terapia intensiva, onde a interação da infecção descontrolada por HIV e monkeypox é mais prevalente. Ressaltaram também que, nesses países, deve ser efetuado um esforço conjunto para fornecer acesso urgente a antivirais e vacinas contra monkeypox.

CLASSIFICADOS ESTADO DE MINAS

www.classificados.em.com.br

FUNCIONÁRIOS

1 LUGAR CERTO COMPRA E VENDA

RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE

F

Funcionários

FUNCIONÁRIOS
Apto próx. Faculdade Direito, 3qtos, porteiro, 1vg, vazio J26 RB1678- 550mil
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

FUNCIONÁRIOS
Região hospitalar, apto novo, 2qtos, 2 vgs, varanda, suíte, elevador J26 RB 1700-
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

SAVASSI
Apto próx. Savassi, 3qtos, ste, 2vgs,lazer comp., porteiro,11andar vazio J26 RB1706
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

L

Lourdes

LOURDES
Apartamento 180m2 próx. Assembleia, 4qtos, varandão, 3vgas, lazer completo, jardins j26 RB 1654
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

S

Santo Antônio

GUTIERREZ
Apto 220m2, área privativa, s/escadas, 3 quartos, rua plana, próx.comércio, 2 vgs j26 RB1681
99985-1510

RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

BELO HORIZONTE

[COMERCIAIS]

Belo Horizonte

FUNCIONARIOS 31-999554155
Oport! Vendo ou alugo salas, 28m² Ót.local R$160Mil C-2881

1 LUGAR CERTO ALUGUEL

RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE

A

Anchieta

ANCHIETA
Apartamento luxo 1090m2 4suites, 5vgs var. c/piscina lazer comp. e DCE segurança j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

F

Funcionários

FUNCIONÁRIOS
Casa comercial 250m2 na R. Pernambuco, 3 salas, 5 quartos, 5 bhs, 4 vgs, exc. localização J26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

INDUSTRIAL/ CONTAGEM
Andar 550m2 na avenida Jk recepcao,6 salões, 6 banheiros,copa, elevador. Carência de 90 dias J26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

G

Gutierrez

2 QUARTOS 31-99955-4155
Sala, escrit, Bho social, bho empreg, Al- R$1500,00 C.2881

S

Serra

2 QUARTOS 31-99955-4155
Sala, copa, cozinha, DCE, Bho social, Al- R$1.500,00 C.2881

VILA DEL REY

RESIDENCIAIS GRANDE BH

NOVA LIMA

Vila Del Rey

NOVA LIMA
Casa em condomínio, 900m2, ampla área verde, 4 suítes, varanda com vista, lazer completo. j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

[COMERCIAIS]

Belo Horizonte

STO AGOSTINHO
Sala com. 35m2 bho 1vg port/segurança 24h.,px Colégio Loyola 700 reais j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

4 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

COMÉRCIO E NEGÓCIOS

Postos de Abast

POSTOS ABASTEC.
Postos para Iniciantes. Alugo e treino. Ótimos. C10421
(31) 99982-2215 - Darci

COMUNICADOS, ATAS E EDITAIS

a. Declarações e Avisos
b. Editais
c. Leilões
d. Perdidos e Achados
e. Proclamas de Casamento

b. Cotas, Ações e Títulos

JAZIGO 31-98500-8500
C/ 02 gavetas, no ponto + nobre do Cemitério Parque da Colina. ALAMEDA MAGNÓLIA. 100% regularizado.

SERVIÇOS PROFISSIONAIS

Místicos

CONSULTA/ESOTERISMO
ÁGUAS CLARAS MÍSTICA Não lhe Pergunta Nada. Diga Seu Primeiro Nome e Sua Data de Nascimento, e tudo é revelado a você Tratar: Whats/ Tel 31-97123-8594 Confira!

TURISMO E LAZER

Imóv. Temporada

CABO FRIO 31-99342-5398
Praia Forte fam bom gosto,tod equip.9pes 2vgs 31-2514-7860

JORNAL ESTADO DE MINAS CONTRATA:

PROFISSIONAIS COM DEFICIÊNCIA

PEDIMOS:

- Segundo Grau Completo ou Superior em Curso
- Conhecimento do Pacote Office, principalmente Excel

OFERECEMOS:

- Salário fixo;
- Convênio Médico;
- Vale refeição;
- Auxílio creche;
- Vale Transporte;
- Seguro de Vida

Os interessados deverão enviar seu currículo para: recrutar.rh@uai.com.br
Assunto: PCD

ARCATA

Empresa na zona sul de BH alega descapitalização e comunica fim das atividades por WhatApp a funcionários e clientes, que temem calote de valores pagos por tratamentos

Clínica odontológica fecha as portas e desespera pacientes

LEANDRO COURI E MAICON COSTA

FOTOS: LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS

Nem clientes nem funcionários conseguiram entrar na Arcata ontem e se aglomeravam em frente à porta pela manhã; alguns terminaram procurando a polícia

A clínica odontológica Arcata fechou as portas, na manhã de ontem, deixando desesperados pacientes que estavam em pleno tratamento e agora temem o calote. De acordo com clientes que se aglomeraram na porta da clínica, o estabelecimento enviou mensagem no começo do dia informando o encerramento das atividades. A situação pegou de surpresa também funcionários da empresa, que afirmam não ter recebido o salário de fevereiro e que a clínica tem outras dívidas com a folha de pagamentos. Clientes e funcionários chamaram a Polícia Militar e, após registro da ocorrência, alguns deles formalizaram denúncia na Polícia Civil. Em comunicado em sua conta no Instagram, a Arcata alega estar descapitalizada depois de perdas sofridas ao longo da pandemia de COVID-19.

Ontem, por volta das 11h30, mais de 50 pessoas estavam na porta da clínica, algumas das quais chegaram a pagar R$ 25 mil pelo tratamento. Sem saber se vão conseguir reaver o dinheiro ou como darão continuidade ao tratamento, pacientes não paravam de chegar. De acordo com o site oficial da empresa, além da unidade que fechou em Belo Horizonte, localizada na Avenida do Contorno, 6.472, no Bairro de Lourdes, Região Centro-Sul da capital mineira, a clínica tem outras três, no Rio de Janeiro. Há 14 anos no mercado, a clínica, que usava o slogan "um sorriso muda tudo", oferecia implantes dentários, reabilitação oral, ortodontia e ortodontia estética. E contava ainda com laboratório próprio para execução dos tratamentos de prótese.

André Rocha, motorista, de 39 anos, contou que faz tratamento na Arcata desde o meio de 2022 e que pagou R$ 10 mil à vista, além de assumir dois parcelamentos: um de R$ 1.600, que já foi quitado, em seis vezes; e outro de R$ 7 mil, em 20 vezes, já com sete parcelas pagas. "Meu tratamento ficou pela metade. Não não vou acabar de fazer os implantes e estou totalmente desestabilizado, sem saber o que fazer, que rumos tomar", disse André.

Aline Marques de Araújo, engenheira, de 33, conta que seu pai é cliente da Arcata e que a família despendeu R$ 25 mil, à vista, no tratamento. Agora, com o fechamento da clínica, ninguém sabe como dar continuidade ao processo, ainda na metade. "Era um local de referência. Em nenhum momento eles atendem a gente para falar sobre o ressarcimento dos valores já pagos. Estou indignada. Agora a gente vai para uma outra clínica pagar para terminar o serviço sendo que já estava tudo pago? É o sonho de muita gente. É o que eles prometem. Um sorriso muda tudo? Muda o que agora? Não muda nada", disse.

Também cliente da clínica, a advogada Hebe Maria Melo, de 69, parcelou um tratamento orçado em R$ 18 mil no cartão de crédito. Já o irmão dela, Antônio Carlos Cavalcanti, de 60, administrador, parcelou um serviço de R$ 15 mil em seis vezes e estava aguardando a retirada dos pontos de uma cirurgia feita no dia 1º de março. O procedimento estava agendado para sexta-feira. "Meu irmão está com o rosto inchado, sem dentes e cheio de pontos. Isso é um absurdo, falta de organização, planejamento. É um roubo. Lesionaram um monte de pessoas", reclamou.

DENÚNCIAS Clientes e funcionários chamaram a Polícia Militar. Após registro da ocorrência, alguns deles foram para delegacia da Polícia Civil para formalizar denúncia contra a clínica. À tarde, a Polícia Civil informou que os relatos registrados nas ocorrências serão analisados e os fatos apurados em caso de eventual prática criminosa.

O fechamento da clínica desesperou também funcionários, que afirmam não ter recebido o último pagamento e que as contribuições ao Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) e ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) não vinham sendo depositadas pela empresa. Segundo os empregados, o 13º salário de 2022 também não foi quitado.

Uma funcionária que não quis se identificar, mas que informou ter oito anos de empresa, contou que objetos pessoais dos funcionários estão trancados dentro do prédio e que eles não conseguem acesso às instalações. Chorando, ela disse que recebeu uma mensagem à 0h de ontem que dizia que o laboratório de próteses e a Arcata acabaram. O texto ainda a orientava a entrar em contato "quando a poeira baixar".

SEM SALÁRIOS "Minha reação é de desespero, porque não nos pagaram o salário do mês. Nosso 13º não foi pago. Não pagam nosso FGTS. Fui procurar ontem e nosso INSS não foi pago. A gente está a ver navios. Minha preocupação foi mandar mensagem para minhas funcionárias. Uma pagou faculdade, tem filhos, despesas de aluguel, boletos e cartão para quitar", desabafou.

De acordo com outra funcionária, que também não quis se identificar, a clínica empregava mais de 100 profissionais e tinha mais de 40 mil clientes. "Eles vieram aqui de madrugada, riscaram os telefones, os CRO (registro do Conselho Regional de Odontologia de Minas Gerais) deles, tamparam o nome da clínica e pegaram tudo. Até nossas digitais de acesso bloquearam, no sistema. Fizeram uma limpa", relatou.

Ela divulgou, ainda, a mensagem recebida pelos funcionários pelo WhatsApp oficial da Arcata, no início da madrugada de ontem. Houve um erro na escrita da data. "Com o encerramento das atividades, os funcionários não precisam mais comparecer aos seus postos de trabalho a partir de hoje 09/03/2023. Vocês receberão todas das orientações necessárias para a finalização do contrato. Peço que aguardem!".

COMUNICADO A reportagem do **Estado de Minas** tentou entrar em contato com a clínica Arcata, mas os telefonemas não foram atendidos. A clínica apagou todas as publicações de sua conta no Instagram, deixando apenas um comunicado, onde afirma que a pandemia de COVID-19 e "as imposições de restrições dos órgãos públicos à atividade da Arcata" no período causaram "descapitalização de todo o patrimônio" da empresa.

No comunicado, a Arcata afirma ainda que "os pacientes que possuem contratos ativos poderão entrar em contato com o e-mail administrativo@arcata.com.br para tratar da negociação para suspensão dos pagamentos, suspensão de parcelamentos em cartão de crédito e cheque". Entretanto, clientes afirmaram ontem à reportagem que não conseguiram entrar em contato com a empresa e que nada foi dito sobre a continuidade de tratamentos já iniciados.

Cliente mostra implante dentário em execução, após extração de dentes: fim do tratamento é dúvida

> "Agora a gente vai para outra clínica pagar para terminar o serviço sendo que já estava tudo pago? Um sorriso muda tudo? Muda o que agora?"
>
> ■ **Aline Marques de Araújo,** engenheira, filha de cliente que pagou R$ 25 mil por tratamento

SEGURANÇA

Roubos em prédios de luxo de BH seguem sem solução

SÍLVIA PIRES

Menos de cinco meses após uma mulher entrar tranquilamente em um prédio de luxo no Bairro Luxemburgo, na Região Centro-Sul de Belo Horizonte, e roubar R$ 1 milhão em joias, uma nova invasão em um condomínio da capital volta a chocar a população. O caso mais recente, ocorrido na terça-feira, gerou um prejuízo menor, mas ainda significativo: cerca de R$ 100 mil. Nas duas situações, os criminosos seguem foragidos.

Em outubro do ano passado, câmeras de segurança do prédio no Bairro Luxemburgo flagraram a ação de uma mulher que conseguiu se passar por moradora do condomínio e driblar o forte esquema de segurança do local. Bem-vestida e de óculos escuros, ela entrou tranquilamente pela recepção do prédio, sem levantar suspeitas. Pelo menos outras duas pessoas também estão envolvidas no crime.

A suspeita já é figurinha carimbada da Polícia Civil, pois ficou conhecida por praticar outros crimes de invasão e assalto a condomínios, incluindo em outros estados da Região Sudeste. No dia do crime, a mulher seguiu para o elevador de serviços, que não tem câmeras de segurança, entrou no apartamento e saiu após 50 minutos dentro do imóvel, levando joias e duas pistolas – o proprietário da casa é colecionador autorizado.

Segundo a PCMG, as investigações do caso avançaram. No entanto, a instituição não dá detalhes sobre a apuração. Enquanto isso, as polícias Civil e Militar ainda não têm pistas dos dois homens que invadiram e roubaram um apartamento, no Bairro Santo Antônio, nessa terça-feira (7/3). Os ladrões causaram um prejuízo de cerca de R$ 100 mil, entre joias, relógios e moedas estrangeiras.

O apartamento, segundo informações do Boletim de Ocorrências (BO) da Polícia Militar, foi roubado entre 16h30 e 18h30. Os ladrões entraram no prédio depois de arrombar a porta contra incêndio, chegando ao apartamento. Para entrar, também arrombaram a porta da unidade habitacional.

JOALHERIA O assalto à joalheria no BH Shopping, no Bairro Belvedere, Região Centro-Sul de BH, completa 10 meses com os ladrões ainda soltos. No crime, ocorrido em 7 de maio de 2022, véspera do Dia das Mães, os assaltantes fizeram uma funcionária refém e roubaram relógios de luxo.

Testemunhas que trabalham em lojas próximas ao espaço afirmaram, ao **Estado de Minas**, que viram homens quebrando vitrines com martelos. Com os vidros rompidos, eles pegavam acessórios e colocavam em mochilas. Pelo menos nove pessoas são suspeitas de participação no crime. Os bandidos levaram joias e 13 relógios da marca Rolex. De acordo com a Polícia Civil, havia itens avaliados em mais de R$ 100 mil.

Pouco menos de duas semanas após o crime no BH Shopping, uma joalheria no Itaú Power Shopping, em Contagem, na Grande BH, também foi assaltada. Um homem se passou por cliente do local, rendeu as funcionárias e levou diversas joias que estavam na vitrine e também expostas no interior da loja.

JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS – 27/10/22

Prédio no Luxemburgo invadido em outubro, onde foram roubadas joias avaliadas em R$ 1 milhão: até ontem ninguém havia sido preso

Na tradicional passeata de 8 de março, integrantes de movimentos sociais diversos vão às ruas da capital contra a desigualdade de gênero e o avanço dos ataques a elas

Marcha pelas pautas femininas

CLARA MARIZ

Milhares de mulheres participaram, na noite de ontem, da Marcha do 8M, que acontece todo ano no Dia Internacional da Mulher, pelas ruas de Belo Horizonte. Este ano, o cortejo saiu da Praça da Liberdade, onde diversas lideranças do movimento pelos direitos das mulheres discursaram. A caminhada seguiu em direção à Praça Sete, no Centro da capital. Integrantes de diversos movimentos sociais bradaram em uníssono contra a desigualdade e o avanço da violência de gênero. Além disso, as mulheres sem terra e as do Aglomerado da Serra pautaram a resistência do campo e da cidade em combate à fome.

Durante a concentração do ato, a vereadora Isa Lourença (PSOL) discursou sobre a importância das reflexões sobre a data, todos os avanços que já foram feitos até hoje e o que ainda precisa ser conquistado. Em entrevista ao Estado de Minas, a parlamentar contou que fez questão de relembrar a trajetória de Marielle Franco, vereadora do Rio de Janeiro que foi assassinada durante uma emboscada, há cinco anos.

"Particularmente, fiz questão de trazer a vereadora Marielle Franco no meu discurso, que a gente até hoje não sabe quem mandou matá-la e isso mostra como a violência de gênero na política também influencia as nossas vidas", disse. Isa apontou que, muitas vezes, a data é usada como um chamariz mesmo por empresas e pessoas que não respeitam os direitos das mulheres. Ela também chama atenção para os saldos da Lei Maria da Penha, criada em 2006, para impor punição adequada e coibir atos de violência doméstica contra a mulher.

"Hoje, durante uma palestra que ministrei em uma escola no Barreiro, falei que muitas vezes a Lei Maria da Penha é usada de maneira vexatória, como piada, mas a gente não pode naturalizar essas brincadeiras, já que é lei que busca proteger as mulheres do feminicídio e de outros tipos de violência. Temos que fazer um balanço da lei, para ver como ela ainda é importante para o país e o que precisa ser melhorado", disse.

MAIS VIOLÊNCIA Um levantamento realizado pelo Datafolha, a pedido do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, aponta um agravamento de todas as formas de violência contra a mulher no país, em 2022. A pesquisa foi feita entre os dias 9 e 13 de janeiro e ouviu 2.017 pessoas, em 126 municípios.

Conforme o levantamento, 33,4% das brasileiras maiores de 16 anos, ou seja 21,5 milhões de mulheres, foram vítimas de violência física ou sexual por parte dos parceiros ou ex. Os números são maiores que a média global, de 27%, divulgada pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

Entre as principais formas de violência provocadas por parceiros ou ex, a psicológica, com 21 milhões de casos, é a mais relatada. Em seguida está a violência física, com 15,8 milhões de casos, e a sexual, com 13,6 milhões.

Além disso, 28,9% das brasileiras, ou seja, 18,6 milhões, sofreram algum tipo de violência ou agressão. Sendo que desse total, 14,9 milhões foram violências verbais; 8,7 milhões perseguição, 7,6 milhões agredidas com socos ou chutes, 3,5 milhões foram espancadas ou sofreram tentativa de espancamento, e 3,3 milhões foram ameaçadas com faca ou com arma de fogo.

A pesquisa mostra, ainda, que a proporção de mulheres negras vítimas de violência é maior do que entre as brancas. O levantamento mostra que 45% das mulheres negras afirmam que já sofreram alguma violência ou agressão ao longo da vida, número que cai para 36,9% entre brancas.

A diferença continua no caso de violência física severa. Enquanto 6,3% das negras afirmam que já foram vítimas de espancamento, 3,6% das brancas sofreram esse tipo de ataque. Algo similar acontece entre as vítimas de ameaça com faca ou arma de fogo – negras (6,2%) e brancas (3,8%).

TÚLIO SANTOS/EM/D.A PRESS

As mulheres saíram da Praça da Liberdade e percorreram ruas em direção à Praça Sete: combate à fome também entrou na pauta

Condutoras de aplicativo criam rede de apoio mútuo na RMBH

GUSTAVO WERNECK

Elas vivem na mesma direção, embora em rotas opostas. Em marcha lenta ou acelerada, com os olhos atentos ao que está na frente ou no que passou pelo retrovisor, ganham a vida conduzindo moradores e turistas ao seu destino: trabalho, escola, lazer e outros lugares da capital e municípios vizinhos. Autoproclamadas "Guerreiras do Asfalto", 105 motoristas de aplicativo na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH) estão unidas, em rede social, para apoio mútuo, ajuda às iniciantes, indicações sobre as condições do trânsito e, dependendo da situação, colaboração em questões pessoais.

O grupo criado em 12 de junho de 2019 tem Fabiana Conceição de Paiva, de 41 anos, como pioneira e coordenadora. Ex-auxiliar administrativa, divorciada e mãe de um adolescente de 15, ela se mostra feliz da vida no trabalho não só pelo retorno financeiro como pela dinâmica. "Cada dia é um dia diferente, sempre há uma história nova", afirma a belo-horizontina residente no Bairro Vitória, na Região Nordeste capital. Nesta semana de homenagens pelo Dia Internacional da Mulher, a turma sabe que força e determinação movem o mundo e turbinam o trabalho.

Fabiana começou a trabalhar como motorista de aplicativo há quatro anos, em 16 de março de 2019. Pouco depois, foi convidada para um churrasco e viu que os homens presentes, colegas de ofício, tinham um grupo chamado Caveira. Na hora, pensou: por que não criar um feminino, tipo Clube da Luluzinha?" E aí começou os contatos para formar o grupo que se comunica por WhatsApp e tem conta no Instagram @guerreirasdoasfaltooficial.

ENCONTROS As "guerreiras", na faixa etária de 20 aos 65 anos, não se comunicam apenas por mensagens. A amizade e o companheirismo se fortalecem em encontros mensais, nas noites de terças ou quartas-feiras, "dia mais fraco em movimento", ressalta Fabi, como é conhecida no grupo. "Aí podemos trocar experiências, contar histórias e relaxar."

E há muitas histórias do cotidiano e de colaboração. "A pandemia foi um período difícil para todo mundo, né? Mas umas estavam precisando mais do que as outras, então ajudamos com cestas básicas", diz a motorista, lembrando que, num dia, uma colega estava com crise de ansiedade, não conseguindo sair do lugar "no momento em que o carro estava 'fervendo', precisando de água no reservatório".

Assim, em momentos de apuros ou aperto, as "guerreiras" do grupo entram em ação, não só tranquilizando a condutora do veículo como indo ao local – tarefa para quem estiver mais perto. "Se o pneu furou, faltou gasolina ou houve uma colisão, estamos prontas para atender. Da mesma forma, indicamos onde há postos vendendo combustível mais barato. É o motor da solidariedade funcionando, pois, mesmo que em caminhos diferentes, estamos na mesma direção: o trabalho com segurança", orgulha-se a coordenadora.

SEGURANÇA Mas como nem tudo são flores nem a vida é um mar de rosas, há "perrengues" a qualquer hora. "Ficamos atentas à segurança, ainda mais com essa onda de roubo de celulares. Em menos de 10 dias, fiquei sem dois aparelhos. Esse toque é importante, principalmente para quem está começando no aplicativo." O dia a dia traz surpresas, e Fabiana não se esquece de quando foi furtada por uma passageira.

"Tenho uma caixinha para guardar gorjetas, fica em local visível. Tinha acabado de colocar uma gorjeta ali, dada por uma passageira, quando atendi outra. Essa segunda, ao descer do carro, despistou, passou a mão na caixinha e saiu de fininho. Deixei o volante, perguntei se tinha pegado, ela negou. Nisso, a caixinha escorregou do seu corpo. Acabamos na polícia, e fiz um BO (Boletim de Ocorrência)".

Esse caso não tira a alegria da motorista, que recebe muitos elogios dos clientes, e, de vez em quando, um presente. "Uma vez, ganhei uma peça de picanha de um senhor. Foi muito bom, pois eu estava num dia cheio de atividades, teria que ir ao supermercado e depois voltar para casa. Valeu demais", revela, certa de que, no seu "escritório sobre quatro rodas", faz muito amigos.

SONHOS O trabalho corrido não atropela os planos – e correr atrás dos sonhos é fundamental", acredita Maria Ercília Palhares Araújo, de 30, moradora do Castelo, na Região da Pampulha. Motorista de aplicativo há dois anos e meio, ela já comprou seu carro, vai se casar em agosto e não tem do que reclamar do serviço. "A gente se expõe muito, mas existindo respeito, está tudo bem. Na verdade, respeito quem dá é a gente. Nunca passei por nenhuma situação de constrangimento."

Antes de começar a trabalhar, Maria Ercília, graduada em administração e com experiência em empresas de transporte, tinha apenas um medo: o da solidão. Com o tempo, no entanto, descobriu que a profissão de motorista tem dinâmica própria, há sempre uma novidade. Com o grupo das Guerreiras, fica melhor pois existe um canal de comunicação aberto."

"TAMO JUNTAS" Se os "perrengues" surgem no caminho, Elizângela Nascimento, a Lili, de 34 anos, tira de letra. Moradora do distrito de São Benedito, em Santa Luzia (RMBH), a ex-assistente administrativa decidiu pegar no volante há três anos ao ficar desempregada. "Um avanço importante no nosso grupo está na troca de experiência e na colaboração. Já fui assaltada e tive ajuda de colegas na hora de ir à delegacia", revela.

O encontro mensal das motoristas se tornou um compromisso para Lili, pelo clima de integração, brincadeiras e narrativas das aventuras pelas ruas, avenidas, estradas. "Trabalho à noite e de madrugada, buscando passageiros em eventos, casas de shows etc., então sou muito focada na segurança. Daí ser importante ouvir relatos das colegas. Só de saber que 'tamo juntas' traz bastante tranquilidade. Afinal de contas, somos todas Guerreiras do Asfalto".

TÚLIO SANTOS/EM/D.A PRESS

Fabiana de Paiva, criadora do grupo "Guerreiras do Asfalto", formado por motoristas de aplicativo que se apoiam por mensagens e em encontros

Elas comandam o trânsito da capital

FERNANDA TUBAMOTO

"Mulher no volante, perigo constante" é uma frase que, gradativamente, cai em desuso, mas ainda é muito reproduzida, principalmente por motoristas homens que questionam uma suposta falta de habilidade das mulheres no trânsito. Dados sobre acidentes de trânsito, no entanto, dizem o contrário: dos quase 16 mil acidentes com feridos em Belo Horizonte (MG) em 2019, 11.571 envolveram homens. E mesmo em menor número no trânsito – o Departamento Estadual de Trânsito (Detran-MG) informa que a porcentagem de mulheres no total de pessoas habilitadas em Minas é 34,8%, número que sobe para 39,92% com recorte entre as cidades em Belo Horizonte. Mesmo em minoria, são elas que comandam o trânsito na capital: Júlia Gallo preside a BHTrans, Deusuite Mattos é diretora de Operações da BHTrans, e a tenente-coronel Cláudia Kuchenbecker comanda o Batalhão de Trânsito (BPTran) de Minas Gerais.

"A gente pensa muito na forma como a mulher trabalha na gestão de empresas. É uma forma de trabalho diferente da masculina. Temos mais cuidado, mais prudência, e traduzimos isso em um planejamento mais cuidadoso dentro das instituições", diz Júlia Gallo, que preside a BHTrans há 11 meses. Ela é psicóloga e chegou à BHTrans em 2021 como diretora de Recursos Humanos.

"As mulheres são consideradas 'barbeiras', mas não acho que seja esse o nome que deve ser dado a elas. Essa visão de que as mulheres dirigem pior (do que os homens) pode ser equivocada, e não é por acaso que os seguros de carro são mais baratos para elas, uma vez que somos mais cuidadosas", afirma a presidente da BHTrans. De acordo com Júlia, a segurança trazida pela imagem da mulher é muito importante quando se trata de trânsito. "E eu falo tanto de uma segurança física quanto emocional, seja na gestão, seja no trânsito da cidade. E quando a gente fala de trânsito, é importante lembrar que não estamos falando apenas de quem está atrás do volante", explica.

"As mulheres sempre foram minoria na minha área, então, a gente sempre teve que se esforçar mais, seja para se inserir no mercado de trabalho, seja na escola, ou em qualquer atividade que ela se proponha a fazer", avalia Deusuite Mattos, diretora de Operações da BHTrans. Nascida em Felisburgo, cidade pequena no Norte de Minas Gerais, Deusuite é formada em Engenharia Civil e tem especialização em Transporte. Na Empresa de Transportes e Trânsito de Belo Horizonte, onde trabalha há quase 30 anos, lidera uma equipe de quase 500 pessoas e é responsável por toda a operação de trânsito na capital mineira.

Ela também exemplifica alguns dos contrastes que encontra em seu dia a dia no trabalho. "Para se ter uma noção, na área de operações, temos em torno de 30% de agentes femininas. Às vezes, quando vamos desenvolver algum trabalho, sentamos numa mesa e só tem homens", conta. Fora da área administrativa, os números também são discrepantes. "Em Belo Horizonte, apenas 8,2% dos motoristas de táxi são mulheres, e esse número não diz respeito de uma questão de habilidade na condução do trânsito, mas sim sobre a própria vulnerabilidade da profissão. Uma mulher tem muito mais riscos quando é motorista, ela está muito mais suscetível à violência", cita Deusuite.

"Eu faço parte de uma quebra de paradigmas", afirma a tenente-coronel Cláudia Kuchenbecker, primeira mulher a chegar ao cargo de Comandante do Batalhão de Trânsito (BPTran) da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG). Ela é, hoje, inspiração para outras mulheres na carreira militar. Para a tenente-coronel, sua posição como comandante é, além de representatividade simbólica para outras mulheres, um dos resultados do fortalecimento delas em cargos melhores e mais representativos. "Liderar é comandar, e não tem como separarmos essas duas palavras e ações. Hoje, tenho uma grande responsabilidade para além do meu cargo, porque é com a minha posição que posso representar outras mulheres, e comandar algo tão tradicional mostra a importância da mulher nesse mercado e em grandes cargos", afirma ela.

BHTRANS E BPTRAM/DIVULGAÇÃO

Júlia Gallo, a tenente-coronel Cláudia e Desuite Mattos integram a pequena parcela de mulheres na gestão do trânsito brasileiro

JAECI CARVALHO

COLUNA DO JAECI

>>jaeci.cavalcanti@uai.com.br

"Ronaldo Fenômeno, em entrevista exclusiva para mim, em Doha, no Catar, durante o Mundial, disse que 'não daria calote em ninguém, e que negociaria tudo com os credores'"

ESTA COLUNA É PUBLICADA AOS DOMINGOS, SEGUNDAS, QUARTAS, QUINTAS-FEIRAS E SÁBADOS

Os credores não aceitam calote das SAFs

A criação do clube-empresa sempre foi entendida por mim como uma grande solução para o falido e combalido futebol brasileiro e para tirar de cena dirigentes amadores e alguns venais. Há várias denúncias de que empresários dividem com diretores de futebol a comissão pela venda ou compra de um jogador, o que é imoral, já que o dirigente é remunerado pelo clube e tem que trabalhar por ele. Com a chegada das SAFs, os presidentes de clubes viram meras figuras decorativas. Vejam os exemplos que aí estão no Botafogo, Bahia, Vasco e Cruzeiro, por exemplo. Ninguém fala mais na figura de seus presidentes, que se tornaram peças decorativas, sem nenhuma voz ativa, sem participar de nada no que diz respeito ao futebol. E é exatamente assim que tem que ser. Chega de amadorismo, de gente vaidosa, que só quer aparecer e se tornar conhecida. Os torcedores agradecem.

Porém um problema tem afligido as SAFs e credores, até que a Justiça decida o que deve ser feito. Sim, os clubes-empresas entendem que as dívidas anteriores a criação das SAFs pertencem ao clube e não aos novos donos. Os credores não entendem assim e querem receber aquilo que lhes é devido, justamente dos donos dos clubes, atualmente. Há uma série de ações na Justiça contra os clubes e seus proprietários. No Cruzeiro, por exemplo, há dívidas gigantescas com o goleiro que mais vezes vestiu a camisa azul, o Gigante Fábio, e outros atletas que têm entrado na Justiça. O mesmo acontece no Botafogo, Vasco e por aí afora. A Justiça ainda não se manifestou, mas é claro que terá de dar um parecer em breve. John Textor, dono do Botafogo, já disse que se for assim as SAFs não vão aguentar.

Ronaldo Fenômeno, em entrevista exclusiva para mim, em Doha, no Catar, durante o Mundial, disse que não "daria calote em ninguém, e que negociaria tudo com os credores". Claro, diante de negociações razoáveis, que permitam, por exemplo, tirar 20% das receitas para o pagamento de tais dívidas, a longo prazo. Há credores que não aceitam. O ex-goleiro Raul Plasmann já declarou que "o calote foi oficializado com a chegada das SAFs". Sou leigo no direito, mas conversando com um craque, que não quer ter seu nome citado, ele me disse que "não há como dissociar as dívidas dos clubes das SAFs." Ele entende que mais cedo ou mais tarde a Justiça terá que decidir a favor dos credores. Ele ainda cita a questão de empresas particulares. "Imagine uma empresa que vai mal das pernas, toda endividada. Ele pediria falência, abriria um novo CNPJ e uma nova empresa negando as dívidas da empresa anterior. Isso não pode acontecer e, acredito, não acontecerá".

É curioso como tudo no futebol brasileiro é questionado e não há uma transparência. Sabemos que os clubes estão endividados, por conta de contratações e pagamentos de salários irreais, que passam de presidente a presidente, há décadas, mas é preciso dar um basta nisso. Vejam que Ronaldo Fenômeno, por ser dono de um clube, não passa os pés pelas mãos. Mesmo sabendo que tem a necessidade de contratar, não assumirá aquilo que não pode pagar. Os donos, os empresários, pensam assim. O mesmo não podemos dizer dos presidentes, amadores, que "não recebem salários", mas que se sentem donos. Gastam o que têm e o que não têm, para dar satisfação ao torcedor, mesmo que isso leve o clube à bancarrota. As punições da Fifa nos casos de Transfer Ban, têm mostrado que a maioria dos clubes brasileiros usa essa prática. Torço para que as questões financeiras e dívidas dos clubes, sejam assumidas pelas SAFs e que uma solução que agrade a credor e devedor, apareça. O que não pode é haver calote, pois se os funcionários trabalharam, se os fornecedores enviaram os produtos, nada mais justo que recebam pelo serviço prestado. Qualquer coisa diferente disso é calote, e estamos conversados.

CAMPEONATO MINEIRO

O retrospecto positivo do Cruzeiro nos últimos dez anos atuando na Arena do Jacaré, com cinco vitórias e dois empates, será colocado à prova diante do América, pelas semifinais

RAMON LISBOA/EM/D.A PRESS

Na última vez que atuou na Arena do Jacaré, a Raposa ficou no empate por 1 a 1 contra o Operário-PR, pela Série B, em jogo que terminou em confusão

Invencibilidade em Sete Lagoas

JOÃO VICTOR PENA

O Cruzeiro defenderá contra o América, sábado, às 16h30, no jogo de ida das semifinais do Campeonato Mineiro, a invencibilidade de sete jogos na Arena do Jacaré. São cinco vitórias e dois empates desde 2013.

A última derrota da Raposa em Sete Lagoas foi para o Athletico-PR, em 9 de maio de 2012, no jogo de volta das oitavas de final da Copa do Brasil. O Furacão venceu o duelo por 2 a 1, gols de Guerrón e Liguera, com Wellington Paulista, hoje no Coelho, descontando para a Raposa. Como haviam vencido também o jogo de ida, na Vila Capanema, em Curitiba, por 1 a 0, os paranaenses eliminaram os mineiros da competição.

Na última vez que esteve na Arena do Jacaré, o time celeste não perdeu, mas também não voltou para Belo Horizonte satisfeito. Houve polêmica no jogo contra o Operário-PR, pela 24ª rodada da Série B de 2021. A partida, que foi disputada em 16 de setembro, terminou empatada por 1 a 1. O Cruzeiro saiu na frente aos 16min com Claudinho, mas viu Paulo Sérgio igualar o placar para os paranaenses no fim do primeiro tempo.

Já no último minuto dos acréscimos da etapa final, Marcelo Moreno balançou as redes para a equipe celeste. O gol que daria a vitória à Raposa foi anulado pelo árbitro Rodrigo Dalonso Ferreira, que checou o lance no VAR e marcou toque de mão do meia Marco Antônio no início da jogada.

A decisão polêmica causou indignação nos jogadores e membros da comissão estrelada e gerou grande confusão no gramado. Então técnico do Cruzeiro, Vanderlei Luxemburgo recebeu o segundo cartão amarelo por reclamação e foi expulso.

Muito utilizado pela equipe entre 2010 e 2012, período em que o Mineirão e o Independência estavam em reformas para a Copa do Mundo de 2014, a Arena do Jacaré acabou recebendo poucas partidas após este período. Dos sete jogos de invencibilidade, a Raposa foi visitante em três, todas pelo Campeonato Mineiro.

Atualmente, o Cruzeiro tem o estádio do Horto como sua casa, mas não pode mandar as semifinais contra o América no local devido ao contrato assinado entre os clubes. Dentro dos termos estipulados, não é possível o Coelho ser visitante em seu estádio, o que inviabiliza a realização do confronto em Belo Horizonte.

MUDANÇA DE POSTURA Uma das lideranças do Cruzeiro na temporada, o zagueiro Lucas Oliveira analisou a fase da equipe na condição de mandante no Campeonato Mineiro e projetou uma mudança de postura do time no clássico diante do América.

Oliveira também reconheceu que o Cruzeiro não passa por um bom momento atuando dentro de casa. Na primeira fase do Estadual, empatou com Athletic, Atlético e Democrata-SL e perdeu para o Pouso Alegre (1 a 0). "Claro que não queremos que seja do jeito que está sendo, mas sabemos que o futebol tem esses momentos. Temos que falar menos e trabalhar mais", disse em entrevista coletiva.

Para ele, será preciso muita concentração da equipe para conseguir vencer a primeira batalha da semifinal. O zagueiro fez questão de ressaltar que os dois últimos clássicos no Mineiro foram decididos nos detalhes. "Vamos trabalhar firme porque fizemos bons jogos contra América e Atlético. Com trabalho podemos fazer outro bom jogo."

D'ALESSANDRO EM BH O ex-jogador Andrés D'Alessandro chegou ontem à noite em Belo Horizonte para assinar contrato com o Cruzeiro. O ex-meia da Seleção Argentina e outros clubes, como River Plate-ARG, Wolfsburg-ALE e Internacional, vai atuar na Raposa como coordenador de futebol. A expectativa é de que o ex-colorado, de 41 anos, seja anunciado nesta semana.

O argentino anunciou aposentadoria do futebol em 2022 e vai trabalhar pela primeira vez em um cargo administrativo.

Dono de 90% da Sociedade Anônima de Futebol (SAF) do Cruzeiro, o também ex-jogador Ronaldo celebrou a contratação do argentino. "Notícia boa, o D'Alessandro está confirmado. Seja muito bem-vindo! D'Alessandro, que tem uma história muito bonita no futebol brasileiro, vai se juntar a partir de quinta-feira ao clube, para ser o nosso coordenador de futebol e garantir que nossos inegociáveis sejam realizados", afirmou no início desta semana, nas redes sociais.

D'Alessandro desempenhará uma função similar a que Tinga, outro ex-jogador, ocupou no Cruzeiro na temporada 2017. Naquele ano, a Raposa venceu a Copa do Brasil pela quinta vez na história. "É uma ótima contratação para nós. É um cara com uma história fantástica no futebol, jovem e com muita vontade. Tenho certeza que vai dar muito resultado em longo prazo para nós", disse o Fenômeno.

HISTÓRICO POSITIVO

Data	Motivo	Placar	Adversário
5/6/2013	4ª rodada da Série A	1 x 0	Corinthians
8/6/2013	5ª rodada da Série A	2 x 2	Internacional
11/3/2015	7ª rodada do Mineiro	4 x 0	Villa Nova (*)
20/2/2016	4ª rodada do Mineiro	1 x 0	Tricordiano (*)
6/3/2021	3ª rodada do Mineiro	2 x 0	URT (*)
11/9/2021	23ª rodada da Série B	1 x 0	Ponte Preta
16/9/2021	24ª rodada da Série B	1 x 1	Operário - PR

(*) Visitante

Nada de favoritismo no Coelho

O América está na Série A do Campeonato Brasileiro pelo terceiro ano seguido, vai disputar competição continental pela segunda vez consecutiva e fez a segunda melhor campanha da primeira fase do Campeonato Mineiro. Nada disso, porém, o torna favorito no duelo contra o Cruzeiro, nas semifinais do Estadual, segundo os próprios americanos.

A expectativa é de uma disputa equilibrada, ainda mais no jogo de ida, sábado, com mando da Raposa, que terá o apoio da torcida – a expectativa é de quase 20 mil pessoas na Arena do Jacaré. "Essa situação de favoritismo é colocada pelos torcedores e imprensa. Internamente, acreditamos que será um jogo muito difícil. Não existe favorito quando se trata de um clássico, ainda mais um mata-mata. Esperamos um ambiente de pressão, diferente do primeiro jogo (deste ano, disputado no Estádio Mané Garrincha, em Brasília). Precisamos estar preparados em todos os quesitos, porque será um jogo bem complicado", avaliou o zagueiro Iago Maidana.

Na primeira fase do Campeonato Mineiro, o América levou a melhor no clássico contra o Cruzeiro. Mandante do duelo, o Alviverde venceu o confronto por 1 a 0 – o jogo foi disputado na capital federal porque a diretoria americana considerou mais vantajosa financeiramente a proposta de um grupo empresarial que organizou o duelo mineiro no Planalto Central.

"O jogo da primeira fase foi totalmente diferente. Acredito que foi maravilhoso para a gente, porque saímos com a vitória. Foi um clássico em que pudemos tirar lições, rever alguns erros e o que precisávamos melhorar. Não conseguimos nos soltar, colocar nossa identidade dentro de campo, mas mesmo assim vencemos", ponderou Maidana.

Por ter se colocado à frente do Cruzeiro na classificação geral do Mineiro, o América decidirá as semifinais no Independência, em 18 de março. Também tem a vantagem de jogar por dois empates ou vitória e empate pela mesma diferença de gols.

REFORÇO NA BASE O América anunciou a contratação do atacante Rodrigo Varanda, do Corinthians, por empréstimo, até dezembro de 2023. O atleta se junta ao elenco Sub-20 do Coelho e fica à disposição do técnico Mairon César.

Varanda estreou na equipe profissional do Corinthians em fevereiro de 2021, sob comando de Vagner Mancini, hoje treinador do Coelho. No total, o jogador de 20 anos disputou 10 jogos, nove deles como titular, com um gol marcado, em clássico contra o Palmeiras.

MOURÃO PANDA/AMÉRICA

Zagueiro Iago Maidana acredita em confronto equilibrado diante do Cruzeiro e diz que o time precisa estar preparado em todos os quesitos

• EXCEPCIONALMENTE HOJE NÃO PUBLICAREMOS A COLUNA DE RODRIGO SCAPOLATEMPORE

COPA LIBERTADORES

Atlético empata com o Millonarios por 1 a 1, em Bogotá, e vai decidir vaga para a fase de grupos com um aliado importante, a torcida, que vai lotar o Gigante da Pampulha

FICOU PARA O MINEIRÃO

LUCAS BRETAS

Em um jogo duro no Estádio El Campín, em Bogotá, ontem, o Atlético buscou um empate com o Millonarios por 1 a 1. Paulinho marcou o gol que selou a igualdade para o Alvinegro, em duelo de ida da 3ª fase preliminar da Copa Libertadores.

Na próxima quarta-feira, às 21h30, os dois times voltam a se encontrar no Mineirão. Vitória garante vaga ao Galo para a fase de grupos. Novo empate leva o jogo para a disputa de pênaltis.

Com o empate, o Atlético completa o 14º jogo sem perder atuando fora de casa e iguala a segunda melhor marca da história da competição, ao lado do Flamengo. O Palmeiras lidera o ranking, com 20 partidas de invencibilidade.

A partida na Colômbia foi marcada pela tensão. Entradas duras, discussões ríspidas entre arbitragem e jogadores e nervosismo geral. Com uma proposta mais conservadora, escalado com dois volantes por Eduardo Coudet, o time mineiro volta para casa com um resultado ao menos satisfatório na bagagem.

Agora, o Atlético volta a concentrar sua atenção no Campeonato Mineiro. No domingo, às 16h, a equipe visita o Athletic no primeiro jogo da semifinal. A partida será realizada no Estádio Joaquim Portugal, em São João del-Rei.

Ontem, empurrado pela torcida, o Millonarios buscava, no início da partida, estabelecer o controle da posse de bola diante do Atlético. O time de Eduardo Coudet se defendia bem, em uma nova proposta com dois volantes, priorizando a proteção da área.

Aos 13min, a primeira grande chance alvinegra. Em um contra-ataque rápido e bem trabalhado, Paulinho foi acionado por Patrick em boas condições. O camisa 10 finalizou cruzado, de esquerda, para boa defesa de Montero.

Com o decorrer do tempo, o Atlético substituía a tensão inicial por boas trocas de passes no El Campín. Aos 23min, Dodô deu belíssima assistência para Hulk, que escapava nas costas da defesa colombiana. O camisa 7 saiu na cara do gol e deu a tradicional "cavadinha", mas exagerou na força e viu a bola passar por cima da meta, na melhor chance do time nessa fase.

Aos 41min, um baque para os alvinegros. A cobrança de escanteio de Cataño encontrou David Silva livre na área, em falha coletiva da defesa. O meia-atacante cabeceou para as redes, sem chance para Everson.

O gol do Millonarios saiu justamente em um momento em que o Atlético havia conseguido equilibrar as ações da partida e controlar o ímpeto dos mandantes. Mas as chances perdidas custaram caro, e o Galo foi para o vestiário do El Campín atrás no placar.

NERVOSISMO DE COUDET Logo aos 5min, o Atlético desperdiçou mais uma boa chance. Allan fez belo lançamento para Hulk, que novamente saiu em boas condições para finalizar. No entanto, o camisa 7 chutou de direita para mais uma defesa de Montero.

Na segunda etapa, o time de Eduardo Coudet transparecia maior nervosismo com a situação na partida e também com a arbitragem. Pouco criativo, o Galo não apresentava um bom futebol.

Aos 20min, no entanto, Jemerson teve liberdade no círculo central e descolou um lindo lançamento para Paulinho. O camisa 10 atleticano saiu nas costas da defesa do Millonarios e, com um toquinho preciso, encobriu Montero para igualar o placar.

Minutos depois, Cortés deu um grande susto no time mineiro com um chute perigosíssimo de fora da área. Mas o gol da igualdade fez com que o Atlético crescesse na partida e marcasse maior presença no campo de ataque.

Na metade da segunda etapa, Chacho Coudet promoveu as entradas de Hyoran e Vargas nos lugares de Patrick e Paulinho, respectivamente. Pouco depois das alterações, o Millonarios voltou a chegar com perigo: Cataño finalizou de fora da área, com muito perigo, passando rente à trave de Everson.

Nos minutos finais, com os jogadores cansados, a temperatura "esfriou" no El Campín. O time mineiro teve maior domínio de bola e das iniciativas, mas não conseguiu criar grandes chances de marcar.

"Foi uma partida intensa, onde as duas grandes equipes tentaram impor sua forma de jogar. Creio que se nós tivéssemos um pouco mais de tranquilidade no último momento, poderíamos sair com a vitória. Mas, no Brasil, acho que vamos sair com a vitória", comentou Paulinho, um dos melhores do Galo na partida na Colômbia.

JUAN BARRETO / AFP

Paulinho marcou um golaço de cobertura, que deixou a torcida adversária incrédula e manteve o Galo vivo para o jogo de volta

MILLONARIOS-COL	ATLÉTICO
Montero; Perlaza (Alba, intervalo), Llínas, Vargas e Bertel; Vásquez (Pereira 26 do 2º), Giraldo e David Silva; Cortés (Valencia 26 do 2º), Cataño (Paredes 44 do 2º) e Leonardo Castro (Uribe 26 do 2º)	Everson; Saravia (Mariano 35 do 2º), Mauricio Lemos, Jemerson e Dodô; Allan (Igor Gomes 40 do 2º), Otávio, Edenílson e Patrick (Hyoran 29 do 2º); Paulinho (Vargas 29 do 2º) e Hulk
Técnico: *Alberto Gamero*	**Técnico:** *Eduardo Coudet*

Jogo de ida da 3ª fase da Copa Libertadores

ESTÁDIO: El Campín, em Bogotá
GOLS: David Silva, 41 do 1º; Paulinho, 20 do 2º
ÁRBITRO: Piero Maza (CHI)
ASSISTENTES: José Retamal e Claudio Urrutia (CHI)
CARTÕES AMARELOS: Perlaza, Vásquez, Saravia, Paulinho, Hulk e Everson
VAR: Angelo Hermosilla (CHI)

'Grande jogo', comemora Chacho Coudet

O técnico Eduardo Coudet acredita que o Atlético fez uma grande partida diante do Millonarios e lamentou o empate por 1 a 1 na Colômbia.

"Enfrentamos um grande time, que joga muito bem o futebol, mas que não gerou tantas chances claras como normalmente faz. Quero dizer que fizemos um grande trabalho", avaliou.

O treinador argentino comemorou a oportunidade de poder decidir a vaga para a fase de grupos na Libertadores diante da torcida alvinegra, no Mineirão.

"Fizemos uma grande partida. Muito esforço dos jogadores. Estou muito feliz com a maneira de jogar, porque acho que sempre fomos em busca do resultado e tivemos as possibilidades mais claras (de gol). Sinto que perdemos dois pontos, mas jogando assim temos muita possibilidade de ganhar qualquer jogo. Agora, vamos à nossa casa, com a nossa gente, que empurra, e muito", analisou Chacho.

DOIS PENDURADOS Decisivos para o Atlético, os atacantes Paulinho e Hulk estão pendurados com dois cartões amarelos na Copa Libertadores. Ambos foram advertidos no empate de ontem no El Campín. Paulinho recebeu o amarelo pela comemoração do gol, interpretada pelo árbitro como provocativa à torcida adversária. Hulk foi advertido no mesmo momento, por reclamação.

Os dois receberam o primeiro amarelo no duelo contra o Carabobo, pela segunda fase. Paulinho foi advertido no jogo de ida, na Venezuela, enquanto Hulk levou o cartão na volta, em Belo Horizonte.

FINAL NO MARACANÃ

A final da Copa Libertadores está de volta ao Brasil. A Conmebol anunciou ontem que a decisão da competição sul-americana de 2023 será no Maracanã, no Rio de Janeiro. O estádio sediou a decisão da Libertadores em 2020, com título do Palmeiras. Na ocasião, o jogo contra o Santos teve público reduzido devido à pandemia de COVID-19. Já a decisão da Copa Sul-Americana acontecerá em Montevidéu, no Uruguai. Ambas as sedes foram definidas pelo Conselho da Conmebol.

LIGA DOS CAMPEÕES

Bayern e Milan avançam para as quartas

ODD ANDERSEN / AFP

O atacante camaronês do Bayern de Munique, Eric Maxim Choupo-Moting (D), estufa a rede e abre o placar contra o PSG

Na segunda temporada atuando com o trio Lionel Messi, Neymar e Mbappé, o Paris Saint-Germain experimentou novo fracasso na Europa, ao ser eliminado nas oitavas de final da Liga dos Campeões pelo segundo ano consecutivo. Ontem, o time francês foi derrotado por 2 a 0 para o Bayern de Munique (3 a 0 no placar agregado).

Ainda ontem, o Milan resistiu ao Tottenham, em Londres, ao empatar por 0 a 0 no jogo de volta e avançou às quartas pela primeira vez em mais de uma década.

Os últimos classificados serão conhecidos na próxima semana. Na terça-feira, o Porto recebe a Internazionale – venceu a partida da ida por 1 a 0 –, no estádio do Dragão. No outro confronto, em sua casa, o Napoli, que saiu na frente no primeiro jogo, por 2 a 0, enfrenta o Eintracht Frankfurt. Os duelos acontecem às 17h.

Sem Neymar, lesionado, Messi e Mbappé foram se apagando aos poucos em campo no PSG, principalmente depois de o camaronês Maxim Choupo-Moting, ex-PSG, abrir o placar para o Bayern, aos 16min do segundo tempo, antes de Serge Gnarby, nos minutos finais, marcar o segundo e sentenciar a classificação dos bávaros. "No primeiro tempo, não fizemos bem o que tínhamos conversado antes. Havia muitos espaços. No segundo, defendemos melhor e fomos perigosos com a bola. No final, merecemos vencer", analisou depois da partida o técnico do time alemão, Julian Nigelsmann.

O comandante do PSG, Christophe Galtier, teve uma leitura parecida: "Fizemos um bom primeiro tempo, criamos oportunidades, mas não soubemos aproveitar. E na segunda etapa sofremos um gol estúpido. Jogando nesse nível, é preciso ter lucidez. Evidentemente o vestiário está frustrado e decepcionado".

Galtier não quis se pronunciar sobre seu futuro no comando da equipe: "É cedo demais e meu futuro depende necessariamente da diretoria e do presidente. Por mim, vou continuar focado no final da temporada, com energia e determinação".

SAN SIRO Com o empate sem gols, a vitória por 1 a 0 na ida no estádio San Siro foi decisiva para dar a vaga do Milan, atual campeão italiano. O gol do hispano-marroquino Brahim Díaz foi, portanto, o único nas duas partidas do confronto.

"Merecemos essa classificação. Dominamos os dois jogos contra um time que é muito difícil de enfrentar. Nunca relaxamos, sempre jogamos nosso jogo e tentamos partir para o ataque", comemorou o técnico do Milan, Stefano Pioli.

O tradicionalíssimo Milan, segundo clube mais vencedor da maior competição europeia de clubes, com sete títulos, chega às quartas de final pela primeira vez desde 2012, ano em que o Barcelona o eliminou naquela fase. Os "Rossoneri" não erguem a "Orelhuda" desde 2007, quando Kaká conduziu a equipe ao topo.

A classificação para as quartas da Liga dos Campeões tranquiliza os ânimos de um time que não tem obtido grandes alegrias desde a pausa para a realização da Copa do Mundo e a chegada de 2023.

Em janeiro, foi eliminado nas oitavas da Copa da Itália contra o Torino e também perdeu a Supercopa italiana com um retumbante 3 a 0 para seu vizinho e eterno rival Inter.

Na Série A, onde o Napoli tem uma enorme vantagem e tem tudo para ser o campeão, a derrota por 2 a 1 no último sábado fora de casa para a Fiorentina fez o Milan cair para a quinta posição, saindo da zona da Liga dos Campeões.

"É o terceiro jogo consecutivo que não conseguimos marcar. Temos que melhorar muito no ataque", admitiu o técnico do Tottenham, o italiano Antonio Conte, de volta à beira do gramado após licença médica.

E★M

PARAMOUNT PICTURES/DIVULGAÇÃO

MAIS DO MEDO

"Pânico 6" (**foto**) estreia hoje nos cinemas, longa tem a jovem estrela Jenna Ortega no elenco

PÁGINA 4

"A porta ao lado", de Julia Rezende, aborda o relacionamento de dois casais que se tornam vizinhos e se aproximam para refletir sobre desafios do casamento e das relações abertas

MODERN LOVE

DESIRÉE DO VALLE/DIVULGAÇÃO

Bárbara Paz, o ator mineiro Tulio Starling, Dan Ferreira e Leticia Colin são os protagonistas do longa-metragem, que estreia hoje, em duas salas em Belo Horizonte

LUCAS LANNA RESENDE

A atriz Letícia Colin e a diretora Julia Rezende tinham acabado de gravar e lançar o longa "Ponte aérea", em 2015, quando começaram a conversar sobre relacionamentos, mais especificamente sobre como as pessoas estão vivendo seus afetos hoje. Da conversa, surgiram questões como "o que é traição nos relacionamentos atuais?", "como os acordos entre casais estão sendo feitos?" e "é possível viver uma relação não monogâmica?".

Obcecada com esses questionamentos, Julia decidiu chamar os roteiristas Patricia Corso e L.G. Bayão - que haviam trabalhado com ela em "Ponte aérea" - para pensarem em uma história a partir dessas perguntas.

Assim nasceu "A porta ao lado", filme que chega aos cinemas brasileiros nesta quinta-feira (9/3). No elenco, além de Letícia, estão Bárbara Paz, Dan Ferreira e o belo-horizontino Tulio Starling.

A trama acompanha o casal Mari (Leticia Colin) e Rafa (Dan Ferreira). Os dois levam uma vida sossegada e feliz, embora tenham que lidar com contrariedades comuns no cotidiano da maioria das pessoas.

FAMÍLIA Mari, por exemplo, não suporta ter que encontrar sua família conservadora - e um tanto ou quanto hipócrita, conforme sugere em determinado momento do filme. Os relacionamentos extraconjugais que o pai manteve ao longo da vida deixaram traumas em Mari, e a complacência da mulher com o marido infiel esfriou a relação dela com a mãe.

Rafa, por sua vez, não revela sua origem. A única menção que faz ao passado é quando diz ter sofrido diferentes tipos de discriminação por ser negro. O que o espectador sabe sobre ele é que Rafa é um bem-sucedido agente do mercado financeiro - sendo, inclusive, responsável por comprar o restaurante onde Mari trabalha como chef.

A tranquilidade do casal, no entanto, é abalada quando Isis (Bárbara Paz) e o marido Fred (Tulio Starling) se mudam para o apartamento ao lado. Os dois fogem completamente do estereótipo que se tem do casal perfeito.

> "O que esses personagens têm de mais rico são as ambiguidades e contradições. A Mari, por exemplo, vem de um contexto familiar em que essa situação de relações extraconjugais gerou muito sofrimento. Mas, ao mesmo tempo, ela é atravessada pela vontade de experimentar alguma coisa que está fora das linhas do contrato que tem com o marido. Essa ambiguidade faz parte da vida. Às vezes, o que a pessoa acredita que é o certo nem sempre é o que ela consegue fazer"
>
> ■ **Julia Rezende,** diretora

Isis é mais velha que Fred e mantém um relacionamento extraconjugal com outra mulher. O marido, aparentemente, não se importa, e também não esconde suas aventuras fora do casamento. O relacionamento aberto, aliás, é um acordo do casal.

Em pouco tempo, os dois casais se tornam amigos, e o estilo de vida de Isis e Fred - inicialmente reprovado por Mari - passa a interessar a personagem de Letícia Colin. Os olhares trocados com o vizinho e a interação entre os dois nas redes sociais acabam evoluindo para uma aventura amorosa entre Mari e Fred.

É a partir desse momento que os personagens se mostram mais densos e complexos. Mari, que sempre condenou a infidelidade do pai, passa a ter um amante fixo e não considera grave sua atitude, até desconfiar que Rafa poderia estar traindo-a também.

Já Fred, desde o início do filme, é apresentado como um homem desconstruído. É sensível, esotérico e com a mente aberta. Contudo, desde que começou a se relacionar com Mari, passou a procurar somente ela, dedicando-se a uma espécie de monogamia extraconjugal, o que vai de encontro à ideia de relacionamento aberto. Em relação a Isis, apresenta comportamentos machistas.

CONTRADIÇÕES "O que esses personagens têm de mais rico são as ambiguidades e contradições", afirma a diretora Julia Rezende. "A Mari, por exemplo, vem de um contexto familiar em que essa situação de relações extraconjugais gerou muito sofrimento. Mas, ao mesmo tempo, ela é atravessada pela vontade de experimentar alguma coisa que está fora das linhas do contrato que tem com o marido. Essa ambiguidade faz parte da vida. Às vezes, o que a pessoa acredita que é o certo nem sempre é o que ela consegue fazer", diz.

Embora questões sobre relacionamento sejam o ponto central da trama, há debates sobre outros temas, como casamento interracial, machismo e aborto. Diferentemente da abordagem de muitas peças, livros, novelas e filmes que abordam a interrupção da gravidez, em "A porta ao lado" é Isis quem não quer ter a criança, enquanto Fred tenta convencê-la do contrário. (**Alerta: spoiler a partir do próximo parágrafo.**)

"É o corpo dela que está em jogo. Por isso eu gosto muito do momento em que o Fred fica sabendo que Isis aborta e diz: 'Você não me perguntou'. E ela responde: 'Eu te perguntei, só não te obedeci'", cita Julia.

"Fred, assim como os homens em geral, esperava que Isis fosse ceder ao desejo dele. Mas ela se impõe, talvez de maneira um pouco violenta, porque faz o aborto e avisa para ele depois. Mas é a vontade dela que prevalece", observa a diretora.

> "O machismo está na nossa cultura. O homem sempre teve um respaldo e uma tutela social para ser infiel, enquanto à mulher sobrou uma solidão, um aprisionamento e o trabalho doméstico. Portanto, não é porque um homem é sensível, dialógico ou que busca diluir as relações desiguais de poder que ele não será atravessado - sobretudo em situações-limite - por essas questões que estão em nossa cultura"
>
> ■ **Tulio Starling,** ator

O filme não entrega ao espectador uma fórmula para os relacionamentos. Até porque, independentemente de como se relacionam, todos os personagens acabam sofrendo. A proposta, portanto, é refletir sobre a monogamia compulsória.

"De maneira geral, ninguém estabelece um acordo: 'ah vamos ser monogâmicos'. É implícito, é simplesmente como é. A gente nem reflete muito como é. E eu acho que a monogamia tem essa falsa impressão de controle, de que você pode controlar o desejo do outro, como se você também não fosse desejar alguém fora da relação", pondera Julia.

MACHISMO É justamente esse controle que Rafa e Fred querem ter sob as suas respectivas esposas. O primeiro parece, no início da trama, ser extremamente generoso - ele comprou um restaurante para a esposa, vale ressaltar -, porém, ele usa dessa generosidade para tentar dominá-la.

Já Fred tenta controlar as decisões da parceira, agindo como um verdadeiro "esquerdomacho" (termo usado para se referir aos homens que se dizem progressistas, mas que agem de forma machista e violenta com as mulheres).

"Acredito que os personagens masculinos estão ali justamente para dar as nuances do machismo", afirma Tulio, que dá vida a Fred. "O machismo está na nossa cultura. O homem sempre teve um respaldo e uma tutela social para ser infiel, enquanto à mulher sobrou uma solidão, um aprisionamento e o trabalho doméstico. Portanto, não é porque um homem é sensível, dialógico ou que busca diluir as relações desiguais de poder que ele não será atravessado - sobretudo em situações-limite - por essas questões que estão em nossa cultura."

"Estamos lançando perguntas", complementa Julia. "Essa ideia de que o desejo estará direcionado unicamente para a pessoa com quem você quer passar o resto da vida é algo que deve ser questionado e repensado. Não sei se isso realmente funciona. E acredito que nós já vivemos mentira e hipocrisia demais (para considerar essa ideia como verdade absoluta)", conclui.

"A PORTA AO LADO"

(Brasil, 2023, 113 min.) De Julia Rezende, com Letícia Colin, Bárbara Paz, Dan Ferreira e Tulio Starling). Em cartaz a partir desta quinta-feira (9/3), no UNA Cine Belas Artes (Sala 1, 15h30 e 20h30; especificamente nesta quinta não haverá a sessão das 20h30) e Cidade 8 (13h50 e 18h30).

ANNA MARINA

>>anna.marina@uai.com.br

A dona de casa deve abraçar as despesas domésticas’

A solução é tomar conta

Faço praticamente todas as compras da casa. Na única vez em que quis aproveitar a novidade e resolvi comprar pelo computador, levei o maior ferro. Os pedidos vieram todos desencontrados – como não mandei as marcas dos produtos, só recebi o que não comprava nunca. Na esperança de ganhar a freguesia, a escolha era mais do que aleatória se o total da compra fosse menor.

Os tempos foram passando e a soma das compras, sempre as mesmas, foi crescendo. Resolvi juntar algumas fichas de caixa para comparar os resultados. A partir de uma certa comparação, deixei esse problema de lado. Por exemplo: em abril de 2017, o resultado chegou a R$ 641,07. Naquele mês, um vidro de óleo de girassol custava R$ 6,75.

Em julho do mesmo ano, a soma bateu R$ 903,10. Com alguns preços menores, como, por exemplo, o óleo de milho, que tinha baixado para R$ 6,39.

Na última segunda-feira, fui fazer minha compra mensal ajudada pela nova cozinheira, que percorreu cuidadosamente a despensa e limpou da lista os itens que eu comprava aleatoriamente, pensando que talvez pudesse precisar deles.

Completei as compras do mês morrendo de cansada, com os itens normalmente comprados reduzidos, pois alguns já tinham sobrado do mês anterior. Levei o susto que se tornou habitual nestes tempos: a soma ultrapassou os R$ 1,8 mil.

Itens normais de uma cozinha caseira haviam simplesmente dobrado de custo. Vale lembrar: nestas compras não entraram o bacalhau de sempre, que está custando mais de R$ 180 o quilo, queijo parmesão, bacon, filé e enlatados.

Com a nova realidade em que vivemos, aprendi uma política que acho essencial para a boa sobrevivência. Só compro o que posso pagar, não compro nada para pagar de mais vezes. Como sou eu que faço as compras, faço também a análise. Por exemplo: se um vidro de palmito está com o preço lá no alto, para que comprar? Palmito é ótimo numa salada ou prato quente. Mas podemos ter ótima salada e prato quente excelente usando outro produto, mais barato.

Faço o mesmo quando vou comprar frutas e legumes. A avaliação fica mais fácil, porque os produtos são quase todos da estação. Se a manga ubá chega com preço muito alto, espero baixar. Não compro frutas que custam caro em determinados locais, mas são mais baratas no caminhão da esquina. O abacaxi é um bom exemplo. Na mercearia e no supermercado, custa sempre o dobro.

Outro lance que aprendi foi fazer lanche à noite em lugar do jantar tradicional. Quando meu marido era vivo, fazia questão de jantar, com carne e sobremesa. Como a idade está me levando a comer sempre menos, qualquer coisa me satisfaz.

Depois da queda que fraturou minha coluna, aprendi a tomar suco de fruta natural. Gostei bem, porque alimenta e não força o estômago. Até suco de manga é legal, alimenta bem. E o custo da fruta pode variar de um lugar para outro. Na mercearia, a manga é sempre mais em conta. Vale comprar mesmo as mais maduras, que ficam bem na geladeira.

O que atormenta muito é se prender a cardápios tradicionais. Assim como acontece com a vida, a mesa fica mais leve quando é bem administrada.

HORÓSCOPO

CLAUDIA HOLLANDER

ÁRIES (20 mar. a 20 abr.)
Seu regente Marte e Vênus ativam a mente e lhe tornam mais inteligente, realista e flexível em sua abordagem das coisas. Sua capacidade de adaptação está em alta e você poderá curtir ainda mais os novos estímulos e novidades. DICA: será muito mais fácil dialogar com quem você ama.

TOURO (21 abr. a 20 mai.)
Sua preocupação com as coisas materiais tende a aumentar sensivelmente, por isso não perca de vista o fato de que terá êxito onde concentrar, de fato, suas energias. DICA: evite que o excesso de dedicação às coisas práticas faça com que você se descuide das necessidades íntimas.

GÊMEOS (21 mai. a 20 jun.)
Agora Marte vibra de modo bastante harmonioso em seu signo, por isso a fase é muito especial para você, favorável a tudo o que lhe diga respeito. Este planeta fortalece você sob todos os pontos de vista. DICA: mantenha os canais receptores bem abertos para o Cosmo.

CÂNCER (21 jun. a 21 jul.)
É essencial que você pense positivamente e concentre a mente em tudo de bom que deseja para si, para as pessoas queridas e para a humanidade. Suas imagens mentais tendem a se realizar, portanto capriche nelas. DICA: seu poder de compreensão está em alta.

LEÃO (22 jul. a 22 ago.)
O planeta Vênus estimula o desejo de contato e torna estes dias muito favoráveis para fazer novas amizades. Você está em condições de se libertar de velhos preconceitos e dar vazão a seu lado mais aberto, avançado e progressista. DICA: participar das coisas lhe faz bem.

VIRGEM (23 ago. a 22 set.)
Vênus e Marte lhe colocam em evidência, por isso você terá facilidade especialmente no âmbito profissional. Aproveite para impulsionar tudo relativo à carreira, pois suas iniciativas tendem ao êxito. DICA: reserve uma parte do tempo para a prática da meditação.

LIBRA (23 set. a 22 out.)
O fator sorte tende a atuar muito positivamente nesta fase, você pode abrir novas frentes na vida sentimental. Observe melhor tudo o que se passa ao seu redor, mesmo porque a capacidade de aprendizado está acentuada. DICA: curta as viagens a dois.

ESCORPIÃO (23 out. a 21 nov.)
Os planetas Marte e Vênus ajudam a romper com tudo o que já não faz sentido na vida afetiva. Você pode mergulhar profundamente em seu próprio íntimo e tomar maior consciência de si. DICA: aproveite para se livrar de tudo o que considera ultrapassado. Abra-se ao novo.

SAGITÁRIO (22 nov. a 21 dez.)
Você não tem do que se queixar, pois Marte e Vênus fazem com que seu astral esteja elevadíssimo. Você pode dar o melhor de si em tudo o que fizer, pois atravessa um bom momento para se afirmar. DICA: os amores vão de vento em popa. Se você está só, pode até se apaixonar.

CAPRICÓRNIO (22 dez. a 20 jan.)
Repensar o passado e aprender com antigas vivências será enriquecedor nesta fase em que os astros lhe trazem certo saudosismo. Seja realista e esteja alerta para não repetir velhos padrões, que não levam a parte alguma. DICA: aproveite para eliminar velhos condicionamentos.

AQUÁRIO (21 jan. a 19 fev.)
O fato de Vênus e Marte vibrarem harmoniosamente enfatiza o enorme interesse que você já sente pelos outros, fazendo com que se relacionar seja agradável e estimulante. DICA: evite situações de confronto, não bata de frente com os outros por motivos bobos.

PEIXES (20 fev. a 20 mar.)
Reserve estes dias para se concentrar no trabalho e em todas as atividades que exigem objetividade. Você pode dar vazão a seu lado organizado e eficiente, os bons resultados não se farão esperar. DICA: seja tolerante e não implique com as pessoas por pequenas coisas.

CRUZADAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Lugares em que o Incra fixa os sem-terra
Alimentos saudáveis como linhaça, quinoa e amaranto
Alex Escobar, jornalista carioca
Cidade natal de Pelé (MG)
Confusão (fig.)
Escritor baiano "imortal" de "Viva o Povo Brasileiro"
Estado de equilíbrio obtido entre o vapor e seu líquido
Em (?): inutilmente
Auxílio a alguém
Vai virar mar (MPB)
Sofridos; dolorosos
Ordem dos Advogados do Brasil
Sua fratura pode sinalizar a osteoporose
Oswaldo Cruz, médico e sanitarista
Comitê Olímpico Brasileiro (sigla)
Tortilha mexicana à base de milho
Estado de Fortaleza
Planta narcótica
(?) ruim de: mostrar incompetência em
Litro (símbolo)
Aeronáutica (abrev.)
Subalterno imediato do sargento
Consertado; corrigido
(?) a corda: não cumprir o prometido (gír.)
Indivíduo corrupto (fig.)
Tempo (abrev.)
O dia em que os bancos estão abertos
Primeiro país a abolir a escravidão
Cerimônia que acontece devido a um ato oficial
Nome da escola fundada por Aristóteles, em Atenas
"Baianidade (?)", canção da Banda Mel
Letra que forma dígrafos com "c", "l" e "n"
"O Homem que (?)", romance de Victor Hugo
Fibra da planta agave, é usada em tapetes
Instância psíquica "afagada" pelo elogio
Dona Maria (?): a Louca (Hist.)
Sistema (?): permite que o corpo reaja aos ataques de bactérias e vírus
Direção da agulha da bússola (abrev.)
Fluido que caracteriza o "cheiro de hospital"

BANCO 4/taco. 5/haiti — liceu — venal. 9/saturação. 11/imunológico.

20

Solução

SUDOKU

	7					4		8
6	8	4	5					
		2						
	1		8		2			
		3	7					
				1	6	5		2
1	2						9	
		8		7		3		
	5						6	

Para jogar basta completar cada linha, coluna e quadrado 3x3 com números de 1 a 9. Não há nenhum tipo de matemática envolvida.

SOLUÇÃO ANTERIOR

3	8	7	2	4	9	1	5	6
1	2	5	3	6	7	8	9	4
9	4	6	5	8	1	3	2	7
2	7	3	8	9	5	4	6	1
5	1	4	7	3	6	2	8	9
8	6	9	1	2	4	7	3	5
7	5	8	9	1	2	6	4	3
4	9	2	6	7	3	5	1	8
6	3	1	4	5	8	9	7	2

QUADRINHOS

JUVENTUDE / Chantal

MÚSICA

Filarmônica executa pela primeira vez o poema sinfônico de Richard Strauss, peça complexa cuja abertura fez sucesso no cinema. Pianista alemã Lilya Zilberstein é a convidada da noite

"Zaratustra" estreia na Sala Minas Gerais

MARIANA PEIXOTO

O repertório sinfônico é vastíssimo. Em seus primeiros 15 anos, a Orquestra Filarmônica de Minas Gerais já executou pouco mais de 1,2 mil obras. Há muito a explorar, como mostra a seleção das peças que serão executadas nesta quinta (9/3) e sexta (10/3), na Sala Minas Gerais.

O popularíssimo "Assim falou Zaratustra" (1896), poema sinfônico do compositor alemão Richard Strauss, permanecia inédito até agora no repertório da orquestra. Por uma razão prática, explica o maestro Fabio Mechetti, regente das duas noites.

ÓRGÃO "A parte do órgão é bastante imponente e eu, com otimismo, achava que poderia ter um órgão na Sala Minas Gerais para poder executá-lo. Como parece que ele não virá tão cedo, vamos fazer versão mais econômica. O órgão digital não é o ideal, não é o que a peça pede, mas, para efeitos da nossa realidade, ele vai suprir, de alguma maneira, as expectativas."

Mechetti brinca dizendo que todo mundo conhece os dois minutos iniciais da peça – sua introdução é o tema do clássico "2001 – Uma odisseia no espaço" (1968), filme de Stanley Kubrick –, mas poucos conhecem a meia hora restante.

"É uma peça dificílima, todo mundo (os naipes) toca coisas tecnicamente difíceis, incluindo um solo de violino (que será defendido pela spalla convidada, a norte-americana Libby Fayette). Você percebe que realmente existe um esforço quase de super-homem."

A fala do maestro vai ao encontro à origem da peça. Richard Strauss tinha 31 anos quando compôs o poema sinfônico, inspirado pelas ideias lançadas pelo filósofo alemão Friedrich Nietzsche em "Assim falou Zaratustra, um livro para todos e para ninguém" (1883-1885).

"Nietzsche teve influência muito grande sobre a geração de compositores românticos. Ele acredita que a grande aspiração humana se dá pelas artes, então os artistas o tinham em alto conceito. Strauss tenta não traduzir, mas expor um pouco das questões de Nietzsche na música. É um gênio trabalhando em cima de outro. Strauss consegue, brilhantemente, falar de questões da humanidade, da natureza, do niilismo, deixar tudo para trás, para construir a ideia desse super-homem (o que Nietzsche chama de), o Übermensch", acrescenta Mechetti.

"Assim falou Zaratustra" encerra as duas noites. Antes, a Filarmônica vai executar a "Abertura festiva" (1971), de Camargo Guarnieri, e o "Concerto para piano nº 2 em dó menor, op. 18" (1900/1901), de Rachmaninov. Ao longo deste ano, a orquestra vai tocar várias peças do compositor, pianista e maestro russo, cujos 150 anos de nascimento são comemorados em 2023.

A pianista alemã Lilya Zilberstein é a solista convidada para o concerto de Rachmaninov. É um novo encontro com a orquestra mineira. "Os pianos que temos na Sala Minas Gerais foram escolhidos por ela em Hamburgo", diz Mechetti. Lilya lecionou na Universidade de Música e Teatro daquela cidade alemã.

FRUSTRAÇÃO Composta na virada do século 20, a obra veio depois de muita frustração – a "Primeira sinfonia" e o "Concerto para piano nº 1", do final do século 19, não foram peças bem recebidas.

"Na época, ele estava um pouco deprimido e, para o 'Concerto nº 2', mudou seu sentimento em relação ao futuro. É hoje um de seus concertos mais celebrados, e será uma grande oportunidade ouvi-lo com uma grande pianista", conclui o maestro Fabio Mechetti.

ANDREJ GRILC/DIVULGAÇÃO

Lilya Zilberstein, que escolheu os pianos da Sala Minas Gerais, vai interpretar concerto de Rachmaninov

ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS

Concertos hoje (9/3) e sexta-feira (10/3), às 20h30, na Sala Minas Gerais (Rua Tenente Brito Melo, 1.090, Barro Preto). Ingressos de R$ 50 a R$ 175 (valores de inteira). À venda na bilheteria e no site filarmonica.art.br

HELVÉCIO CARLOS
>>helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

CARMEN
O ADEUS A LAILA

O elenco do musical "Carmen – A grande Pequena Notável" se despede de Laila Garin no próximo sábado (11/3), em Belo Horizonte. De forma brilhante, a atriz substituiu Amanda Acosta no papel da Brazilian Bombshell. No domingo, a ex-Trem da Alegria retorna à montagem, completando 100 apresentações como Carmen.

•••

"É uma emoção danada e um prazer imenso poder voltar e comemorar a minha centésima apresentação em BH, onde sempre fui recebida com muito amor desde os shows que fazia com o Trem da Alegria", diz Amanda. "Carmen é um estado de espírito, ela está em mim. Voltar a vivê-la é reafirmar esse estado de alegria e amor pelo ofício e pelo público", afirma. Em "Bibi – Uma vida em musical", ela fez o papel de Bibi Ferreira. Essa peça deve voltar ao cartaz no segundo semestre.

•••

Além de Carmen e Bibi, Amanda Acosta se dedica a outros projetos. Como cantora, ela se apresenta no Bar Rabo di Galo, em São Paulo, às quartas-feiras. "Canto as músicas brasileiras que sempre quis cantar com Ana Rodrigues, Priscila Brigante e Bruno Menegatti. Há um projeto nascendo de um dramaturgo brasileiro, gênio da nossa dramaturgia, que em breve divulgarei", anuncia, fazendo mistério. "Carmen – A grande Pequena Notável" encerra temporada em BH na segunda-feira (13/3), com casa cheia. O musical está em cartaz de sexta a segunda, no Teatro 1 do CCBB-BH.

ARQUIVO PESSOAL

Léo Dicker apresenta Londres à criançada

"CLARA AND GUTO"
EM PORTUGUÊS E INGLÊS

Lançado em outubro do ano passado, o livro "Clara e Guto – Os segredos de Londres" (Editora Miguilim), de Léo Dicker, ganha versão em inglês. Neste sábado (11/3), a partir das 11h, o autor autografa "Clara and Guto – The secrets of London", na sede da Cultura Inglesa, no Bairro Cidade Jardim. Ilustrações são assinadas por Ciça.

MOLIÈRE
ENTRE A COMÉDIA E A TRAGÉDIA

Matheus Nachtergaele, Renato Borghi e Elcio Nogueira Seixas estão no elenco do espetáculo "Molière", que estreia em 17 de março, no CCBB-BH.

NA TELONA
ENTRE A REALIDADE E A FICÇÃO

Amigos de longa data, Daniel de Oliveira e Rômulo Braga estrelam "O rio do desejo" ao lado de Sophie Charlotte e Gabriel Leone. Dirigido por Sérgio Machado (de "Cidade Baixa"), o filme estreia em 23 de março nas salas de cinema. A trama retrata a relação complexa de três irmãos que se apaixonam pela mesma mulher.

•••

Daniel é mineiro, Rômulo se mudou para Minas Gerais ainda na adolescência. Os dois atuaram nos palcos de Belo Horizonte. "Somos amigos e irmãos de longa data. Passamos por muita coisa juntos", conta Daniel Oliveira. A amizade foi fundamental para estabelecer a dinâmica entre os irmãos Dalberto, Dalmo e Armando, esse último interpretado por Gabriel Leone.

•••

"O entrosamento dos irmãos ficou dado no ensaio muito rapidamente. Primeiro, porque tem a proximidade de idade dos atores. Eu e Daniel de Oliveira temos um ano e meio de diferença, se não me engano. Acho que são 10 anos de diferença para o Gabriel Leone. Isso já dá uma coisa. Poderia até dar o contrário, mas, historicamente, eu e Daniel somos amigos", conta Rômulo Braga. "Nos conhecemos desde os 16 anos de idade", ressalta.

•••

Na trama rodada no Amazonas, Dalberto (Daniel de Oliveira) é o comandante do barco que transporta um passageiro em arriscada viagem pelo Rio Negro. Durante a longa ausência dele, sua companheira Anaíra (Sophie Charlotte) se aproxima de Armando (Gabriel Leone) e Dalmo (Rômulo Braga), irmãos do comandante.

GULLANE/REPRODUÇÃO

Daniel de Oliveira, Rômulo Braga e Gabriel Leone no filme "O rio do desejo"

CINEMA

Novo filme da franquia iniciada em 1996, que estreia nesta quinta, abraça o feminismo ao não destinar às garotas o papel de "final girls" e colocar os homens a serviço delas

Mulheres empoderadas em "PÂNICO 6"

"Pânico 6" é talvez o filme mais sangrento da saga iniciada em 1996, com closes de facadas bastante gráficas em locais variados da anatomia humana. Paradoxalmente, também é o mais feminino. Não só pela presença constante de mulheres na tela, mas por não relegar a nenhuma delas o papel de "final girl" (ou garota final, a mocinha etérea que sempre sobrevive no final do filme para contar a história) – antes de seguir com o texto, vale dizer que, a partir daqui, há spoilers dos filmes da franquia "Pânico".

À frente do grupo de sobreviventes da tragédia narrada no filme anterior, está Sam (Melissa Barrera). Como já revelado, ela é filha de Billy Loomis (Skeet Ulrich), o principal assassino do primeiro filme. Na nova produção, ela continua tentando fugir dessa suposta "herança maldita", mas acaba aceitando que seu instinto fala mais alto quando alguém mexe com sua família.

RAINHA E WANDINHA A moça vive para proteger a meia-irmã, Tara, que agora faz faculdade em Nova York (sim, o Ghostface pela primeira vez sai de Woodsboro e faz uma incursão na cidade grande). A estudante é vivida por Jenna Ortega, que desde o ano passado se consolidou como uma das "rainhas do grito" por filmes como "X – A marca da morte", além de ter gravado seu nome no imaginário popular como a protagonista de "Wandinha", da Netflix. Aliás, é possível ver de relance uma pessoa fantasiada como a filha da Família Addams em uma festa de Halloween mostrada no começo dessa nova parte da franquia.

Tara, porém, sabe muito bem se cuidar sozinha. Embora precise do cuidado do grupo em um primeiro momento, isso se dá mais no sentido de evitar que ela tome uma decisão da qual pode se arrepender depois. Mesmo franzina, ela briga de igual para igual quando tem um assassino mascarado pela frente.

Mas as irmãs Carpenter não são as únicas mulheres empoderadas que habitam a tela.

Mindy (Jasmin Savoy Brown), outra sobrevivente do filme, é a estudante de cinema que sabe tudo sobre as regras dos slashers – papel restrito a homens nos primeiros filmes – e avisa que, desta vez, o assassino está seguindo as regras de uma franquia, não de uma continuação. Ou seja, tudo tem que ser maior do que no filme anterior, e as expectativas precisam ser subvertidas. Ela namora a colega Anika (Devyn Nekoda), que de tão dócil se torna suspeita.

FOTOS: PARAMOUNT PICTURES/DIVULGAÇÃO

Sam (Melissa Barrera) continua protegendo a irmã mais nova, Tara (Jenna Ortega), que, mesmo franzina, briga de igual para igual quando vê um assassino pela frente

Como a ambiciosa jornalista Gale Weathers, Courteney Cox é a única mulher a aparecer em todos os filmes da franquia

Em "Pânico 6", a proposta é que tudo seja mais impactante do que no filme anterior

PEGA, MAS NÃO SE APEGA Outra personagem interessante é Quinn Bailey (Liana Liberato), colega de apartamento das irmãs protagonistas. Segura da própria sexualidade, ela "pega, mas não se apega" – ou seja, está sempre com um rapaz diferente dentro do quarto. E tem resposta sempre na ponta da língua para quem sugere que isso pode ser um demérito. Será que a regra de que mocinhas não podem fazer sexo em filmes de terror (algo, convenhamos, com significado simbólico bastante literal) irá por terra de uma vez por todas?

E temos, claro, o retorno de personagens clássicas. A ambiciosa jornalista Gale Weathers (Courteney Cox) volta mais uma vez a se ver frente a frente com um assassino – e se torna a única a aparecer em todos os filmes da franquia. Já Kirby Reed (Hayden Panettiere), uma estudante que sobreviveu aos crimes de "Pânico 4", volta como uma agente do FBI (a Polícia Federal americana) empenhada em resolver os novos crimes.

Ao privilegiar o desenvolvimento dos papéis femininos, o filme acaba com uma contagem alta de cadáveres, mas com saldo positivo para as mulheres, que já não são as vítimas preferenciais. Os homens estão a serviço delas, sendo quase descartáveis nos papéis de irmão, pai, "crush" ou "vizinho gato". O auge disso se dá com o namorado de Gale, que mal tem falas.

Mas, então, é isso: ninguém solta a mão de ninguém e nenhuma mulher a menos? Bem, pelo menos nos bastidores, a história é outra. Neve Campbell, que viveu a protagonista original, Sidney Prescott, e esteve em todos os filmes anteriores, não aparece pela primeira vez em um filme da franquia.

VALOR O motivo: ela não aceitou o salário que ofereceram para que retornasse. "Como mulher, tive que trabalhar de forma extremamente dura na minha carreira para estabelecer o meu valor, especialmente quando se trata de 'Pânico'. Senti que a oferta que me foi apresentada não correspondia ao valor que eu trouxe para a franquia", declarou ela ao fazer o anúncio, para tristeza dos fãs.

Como se vê, a luta está longe de terminar. Seja nas telas ou fora delas. (Vitor Moreno/Folhapress)

"PÂNICO 6"
Estreias nesta quinta-feira (9/3). Em cartaz em Belo Horizonte nas redes Cineart e Cinemark.Elenco: Melissa Barrera, Jenna Ortega, Jasmin Savoy Brown, Mason Gooding, Courteney Cox e Hayden Panettiere. Direção de Matt Bettinelli-Olpin e Tyler Gillett.

Crise das democracias é exposta em "Belas promessas"

Um político disse, alguém me disse, que é mais fácil ser presidente do que prefeito. O presidente lida com abstrações, como orçamento, inflação, desemprego etc. O prefeito, ao contrário, experimenta mais ou menos os mesmos problemas, só que em um permanente corpo a corpo com seus munícipes.

É bem o caso de Clémence Colombet (Isabelle Huppert), prefeita de uma cidade nos subúrbios pobres de Paris.

No momento, ela se empenha pela revitalização de um grande conjunto habitacional popular que enfrenta vazamentos, cortes de luz e tudo mais.

Em suma, está caindo aos pedaços. Com a ajuda de Yazid, encarnado por Reda Kaleb, seu fiel assistente, Clémence se movimenta para que o governo federal financie a obra, enquanto o assistente batalha para conseguir que os habitantes entrem com as contribuições necessárias para que o processo possa ser aceito (claro, existe um prazo limite que está estourando: sempre há algum prazo para estourar no cinema).

Yazid foi criado naquele conjunto habitacional, o que facilita as coisas, mas nem tanto. Existem interesses contraditórios em questão, há também os que pretendem puxar o tapete da prefeita etc. Mas o prestígio dela é alto em Paris, tanto que recebe uma sondagem para um cargo ministerial.

DIVULGAÇÃO

Isabelle Huppert vive Clémence Colombet, prefeita de uma cidade pobre na periferia de Paris, que sucumbe às tentações da política

REINO ENCANTADO É tentador. Trata-se de deixar para trás os problemões do dia a dia proletário (ou quase) e entrar no reino encantado das abstrações. Mas as sondagens não vão adiante, o que causa em Clémence uma profunda frustração. Afinal, havia prometido aos eleitores e ao partido que não seria candidata à reeleição. De repente o horizonte se transforma. Ela, que só pensava em servir à população do seu município, passa a pensar em si mesma. E decide se candidatar novamente à eleição.

Não custa lembrar que, embora honesta e sinceramente preocupada com o destino do conjunto habitacional, Clémence Colombet mora bem longe dele, numa casa bem luxuosa. Mas isso é apenas um elemento marginal em toda a trama.

O que se passa a seguir é encontro da teia de tramas lançada por Thomas Kruithof, o diretor do filme, que, como se vê, não são poucas e não raro se acotovelam, de maneira que o desenvolvimento do filme é bem desigual.

No entanto, algo no projeto de Kruithof chama a atenção: não é a atuação (boa, como de hábito) de Huppert que fica na memória, mas os rostos dos moradores do conjunto habitacional.

Eles podem transmitir raiva com a situação, ou esperança, ou frustração. Mas é todo o desenrolar da trama, com o inevitável séquito de promessas, mentiras, verdades, meias-verdades e rasteiras que eles orientam, ao mesmo tempo em que são vítimas.

Afinal de contas, essa população suburbana, em outros tempos fiel aos partidos de esquerda (aos comunistas, em particular), agora entrega-se a políticos razoavelmente progressistas, que pouco conseguem obter para ela.

Ou seja, é da crise dos estados democráticos ocidentais que trata "Belas promessas", ou mais amplamente: da dificuldade, da lentidão que seus caracterizam seus procedimentos, quando se trata de assistir uma população desassistida – ainda que as intenções sejam as melhores.

Em quem, doravante, essas pessoas poderiam confiar? Naqueles que condenam "a política", que botam a culpa de tudo "nos políticos".

Para resumir, a próxima parada dessas pessoas pode muito bem ser na extrema direita.

Apesar de tropeçar de vez em quando nas armadilhas de uma trama extremamente complexa, o projeto de Kruithof parece longe de ser insignificante. (Inácio Araújo/Folhapress)

"BELAS PROMESSAS"
Em cartaz no Una Cine Belas Artes (Rua Gonçalves Dias, 1.581 – Lourdes), com sessão às 20h, e no Cinema do Centro Cultural Unimed-BH Minas (Rua da Bahia, 2.244 – Lourdes), com sessão às 20h50

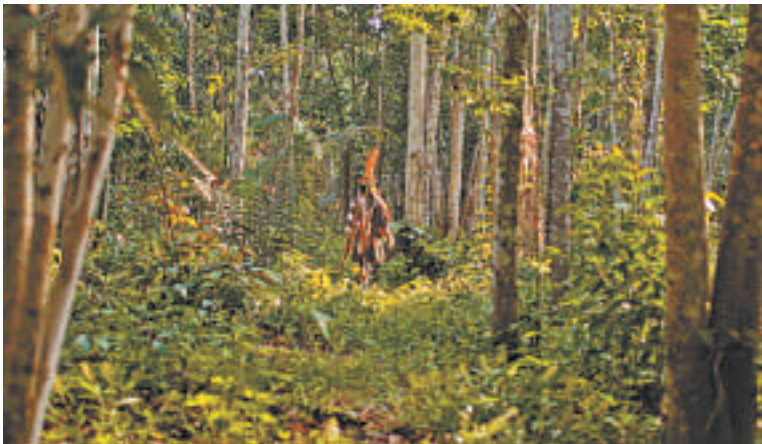
Antena

DIVULGAÇÃO

FERNANDO ARMANDO RIBEIRO

"RETRATOS DE PRIMAVERA E OUTRAS ESTAÇÕES"

O desembargador Fernando Armando Ribeiro, do Tribunal de Justiça Militar de Minas Gerais, lança nesta quinta-feira (9/3), às 19h, na Academia Mineira de Letras (Rua da Bahia, 1.466, Centro), o livro "Retratos de primavera e outras estações" (Quixote+Do), com poesias escritas nos últimos dois anos. Ele tem como principais influências escritores e artistas ligados a movimentos modernistas. Seus eixos construtivos são a natureza, a arte e a metalinguagem.

"A poesia de Fernando Armando Ribeiro floresce na primavera de uma ramada de versos curtos e velozes. As sombras do outono, o rigor do inverno e o calor do estio por certo irão fazer das flores do poeta sementes e frutos de colheitas sempre mais fartas", afirma Angelo Oswaldo de Araújo Santos, integrante da Academia Mineira de Letras, no prefácio. Ribeiro é autor de "Colheita" e "Shakespeare e Cervantes: diálogos entre direito e literatura"..

DAVID VÉLUZ/DIVULGAÇÃO

"BIOCÊNTRICOS'

SESSÃO GRATUITA

O documentário "Biocêntricos" (**foto**), dirigido por Fernanda Heinz Figueiredo e Ataliba Benaim, ganha sessão gratuita nesta quinta (9/3), às 20h, no Una Belas Artes (Rua Gonçalves Dias, 1.581 – Lourdes). As senhas serão distribuídas uma hora antes do início da sessão. O longa mostra como a bióloga e ativista norte-americana Janine Benyus influencia ecologistas, arquitetos, designers, químicos, engenheiros e biólogos com a Biomimética, metodologia científica que busca na evolução da vida na Terra a inspiração para solucionar os problemas mais caros à humanidade na contemporaneidade.

"MULHERES EM CENA"

ESPETÁCULOS PRESENCIAIS

FABIANA LEITE/DIVULGAÇÃO

Peixes", de Ana Regis, aborda a violência doméstica e ganha sessão no Espaço Aberto Pierrot Lunar , nesta sexta (10/3)

A Cia. Pierrot Lunar abre a programação do projeto Mulheres em Cena – desde 2021 exibido no formato on-line, devido à pandemia – nesta sexta-feira (10/3), com a apresentação do espetáculo "Peixes", às 20h, no Espaço Aberto Pierrot Lunar (Rua Ipiranga, 137 – Floresta). O projeto tem a proposta de apresentar e refletir sobre a mulher artista, por meio de espetáculos que a trazem em uma ou mais funções ligadas à cena. Além de "Peixes", esta edição também terá "Macbeth 22", no sábado (11/3), no mesmo horário e local. Ambas sessões serão seguidas de bate-papo, que será transmitido ao vivo no youtube.com/ciapierrotlunar. Ingressos: R$ 30 (inteira), pelo Sympla ou na bilheteria local, uma hora antes da apresentação.

●●●

"Peixes" – com atuação, direção e dramaturgia de Ana Regis – aborda o grave problema da violência doméstica, cujas estatísticas dispararam durante a pandemia. A história de Claudia se desenrola em uma consulta psiquiátrica. O público se vê diante das memórias da personagem, ora engraçadas, ora líricas, ora fortes. Baseada em fatos reais, a peça foi premiada nas categorias melhor atriz e melhor texto original, além de participar de festivais internacionais no Brasil, Espanha e Portugal.

●●●

"Macbeth 22" , novo trabalho de Mariana Lima Muniz, marca a volta da atriz à cena mineira. Com abordagem contemporânea, a dramaturgia, parceria da atriz com David Maurity, aproxima a Inglaterra do século 16 do atual contexto político brasileiro, ao narrar a ascensão e queda do ambicioso general Macbeth. No palco minimalista, Mariana e o músico Maurilio Rocha, acompanhados de samplers, microfones e outras parafernálias sonoras, discutem relações de gênero e poder. A direção de encenação é de Thálita Motta, e a direção de atuação, de Ana Regis. Informações: www.instagram.com/espacoabertopierrot/.

"RODA VIVA"

RODÍZIO DE CARTUNISTAS

NADJA KOUCHI/TV CULTURA

Cadeira eternizada por Paulo Caruso, que morreu em 4 de março, não terá nome definido

O "Roda viva" vai promover, a partir de segunda-feira (13/3), o rodízio de cartunistas na cadeira de Paulo Caruso, a cada programa da TV Cultura. A ideia parte do princípio de que Caruso, que morreu no último sábado (4/3), aos 73 anos, devido a complicações de um câncer, não é simplesmente substituível. "O que o Caruso fazia no 'Roda' é único e não é imitável", diz a apresentadora Vera Magalhães. Jean Galvão será o primeiro cartunista a estrear no novo modelo. Laerte será entrevistada.

NATÁLIA DINIZ/DIVULGAÇÃO

"HISTÓRIAS REAIS"

FLÁVIA PRESOTI E LUCIANA AVELINO

As jornalistas Flávia Presoti e Luciana Avelino lançam nesta quinta-feira (9/3) o podcast "Histórias reais". "Vamos compartilhar experiências de vida, compartilhamentos de lutas, sonhos, altos, baixos e conquistas das existências dos nossos convidados", afirma Flávia. "Vamos dividir com o público trajetórias inspiradoras em tempos tão desafiadores como os atuais, de pós-pandemia e de transição de governo em meio a uma guerra internacional", acrescenta Luciana, que também é escritora e já lançou 10 antologias poéticas pela Páginas Editora, além do livro "50 anos, 50 amores". Os programas estarão disponíveis pelos canais do YouTube, Spotify, Apple Podcast e Deezer. Informações: https://www.youtube.com/@historiasreaiss e Instagram (@historiasreaiss).

LEO CUNHA

BATE-PAPO ON-LINE

LEO CUNHA/DIVULGAÇÃO

O escritor Leo Cunha celebra seus 30 anos de carreira literária no Sempre um Papo desta quinta-feira (9/3), em conversa virtual com a jornalista Jozane Faleiro, a partir das 19h. A acesso gratuito pelo canal do YouTube do projeto. Com cerca de 80 obras publicadas (literatura infantojuvenil, poesia e crônicas) o mineiro ganhou os prêmios Jabuti, João-de-Barro e Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil. No papo com Jozane, ele vai falar de livros lançados recentemente: "Domingo na praça" (Editora Galerinha Record), "A grande convenção dos sapos" (Editora Globinho), "Medo estranho, antídoto esquisito" (Editora Ciranda Cultural), "O rock manda lembranças" (Elo Editora) e "A tela que nos habita" (Editora Dimensão). Informações: www.sempreumpapo.com.br.

TELEMANIA

TV ABERTA

O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA POR MUDANÇAS DE ÚLTIMA HORA NA PROGRAMAÇÃO FEITAS PELAS EMISSORAS

LOURIVAL RIBEIRO/SBT

Numa "visita" especial, Rodrigo Capella encontra Carlos Alberto no banco de "A praça é nossa", no SBT/Alterosa

2 RECORD

CAT: (11) 3660-4000
www.rederecord.com.br

07:00 Jornal da Record 24h
07:05 MG no ar
08:40 Fala Brasil
10:00 Hoje em dia
11:50 Balanço geral Minas
13:45 Iurd
13:48 Balanço geral Minas
15:30 Os dez mandamentos
16:30 Cidade alerta
17:10 Jornal da Record 24h
17:15 Cidade alerta
17:40 Jornal da Record 24h
18:00 Cidade alerta Minas
18:55 MG Record
19:55 Jornal da Record
21:00 Jesus
21:45 Vidas em jogo
22:45 Repórter Record investigação
23:45 Chicago P.D.
00:30 Jornal da Record 24h
00:45 Iurd

4 REDE TV!

CAT: (11) 3306-1000
www.redetv.com.br

05:00 Igreja Internacional da Graça de Deus
08:30 Ultrafarma
09:00 Manhã do Ronnie
10:25 Vou te contar
11:50 Igreja Batista Avivamento Mundial
12:30 Eleve
13:00 Iurd
15:00 A tarde é sua
17:00 Iurd
18:00 Alerta nacional
19:30 RedeTV! news
20:30 Igreja Internacional da Graça de Deus
21:30 TV Fama
22:30 Sensacional
23:45 É notícia
00:30 Leitura dinâmica
01:10 Encrenca
03:00 Igreja da Graça no seu Lar

5 SBT/ALTEROSA

CAT: (31) 3237-6000
www.alterosa.com.br

06:00 Primeiro impacto
07:00 Iurd
08:00 Primeiro impacto
11:40 Alterosa esporte
12:45 Alterosa alerta
13:30 Alterosa agora
14:15 Henry Danger
15:20 Casos de família
16:20 Fofocalizando
17:20 A dona
18:30 Três vezes Ana
19:20 Jornal da Alterosa
19:45 SBT Brasil
20:30 Poliana moça
21:30 Cúmplices de um resgate
22:15 Programa do Ratinho
23:15 A praça é nossa
00:30 The noite
01:30 Operação Mesquita
02:15 SBT news na TV

7 BANDEIRANTES

CAT: (11) 3742-3011
www.redeband.com.br

04:00 1º Jornal
06:00 Show da fé
08:00 Bora Brasil
09:25 The chef com Edu Guedes
11:00 Jogo aberto
12:30 Os donos da bola
13:30 +Info
14:00 Mundo dos negócios
14:30 Melhor da tarde
16:00 Brasil urgente
18:50 Jornal Band Minas
19:20 Jornal da Band
20:30 Faustão na Band
22:00 Valor da vida
23:00 Linha de combate
00:30 Agenda carioca
00:35 Jornal da Noite
01:25 Que fim levou?
01:30 Esporte total

REDE MINAS/DIVULGAÇÃO

Dani Vargas bate ponto no "Agenda", programa da Rede Minas

9 REDE MINAS

CAT: (31) 3254-3000
www.redeminas.tv

06:30 Nova Amazônia
07:00 Cocoricó
07:15 Vamos brincar
07:30 Se liga na educação
11:15 Se liga no tira dúvidas
12:30 Jornal Minas 1ª edição
13:00 Brasil das Gerais
13:30 Detetives do Prédio Azul
14:00 Dango Balango
14:30 Quintal da Cultura
16:00 Brasil visto de cima
16:30 Cães terapia
17:00 Vale indomável
18:00 Detetives do Prédio Azul
18:30 Seis na ilha
19:00 Agenda
19:30 Jornal Minas 2ª edição
20:00 Rotas da liberdade
20:30 Opinião Minas
21:00 Jornal da Cultura
22:00 +Geraes
22:30 Cine retrô

Ari (Chay Suede) revela que é sócio da construtora de Guerra e retira a empresa da licitação dos casarões de São Luís, em "Travessia", na Globo

MANOELLA MELLO/GLOBO

12 GLOBO

CAT: (31) 4002-2884
www.redeglobo.com.br

04:00 Hora um
06:00 Bom dia Minas
08:30 Bom dia Brasil
09:30 Encontro
10:35 Mais você
11:45 MGTV 1ª edição
13:00 Globo esporte
13:25 Jornal Hoje
14:45 Chocolate com pimenta
15:30 Sessão da tarde
17:15 O rei do gado
18:25 Mar do sertão
19:10 MGTV 2ª edição
19:40 Vai na fé
20:30 Jornal Nacional
21:20 Travessia
22:25 BBB 23
23:55 Lady night
00:35 Jornal da Globo
01:25 Conversa com Bial
02:05 Vai na fé – Reapresentação
02:50 Comédia na madruga 1
03:30 Comédia na madruga 2

DIVULGAÇÃO

Julia Roberts e Britt Robertson em "O maior amor do mundo", na "Sessão da tarde"

FILME

15h30 na Globo

O MAIOR AMOR DO MUNDO

EUA, 2016. Direção de Garry Marshall. Com Julia Roberts, Jennifer Aniston, Kate Hudson, Timothy Olyphant, Jason Sudeikis e Britt Robertson. Várias histórias associadas à maternidade se cruzam.

MÚSICA

Festival Nacional da Canção chega à cidade histórica em sua 53ª edição. Programação vai se integrar à agenda do Inverno Cultural, em 28 e 29 de julho. As inscrições já estão abertas

Fenac estreia em Tiradentes

Estão abertas as inscrições para o 53º Festival Nacional da Canção (Fenac), mais tradicional evento do gênero no país. A abertura ocorrerá, pela primeira vez, na cidade histórica de Tiradentes, em 28 e 29 de julho.

Criador do Fenac, Gleizer Naves comenta a novidade desta edição: "O festival se reinventa a cada ano. Ser o maior evento desse segmento, no Brasil, aumenta a nossa responsabilidade. Nesse aspecto, a entrada de Tiradentes no circuito é um sonho que vem sendo amadurecido há muitos anos."

BRAÇO A passagem do festival pela cidade do Campo das Vertentes será realizada como um braço do Inverno Tiradentes Cultural, que ocorrerá na mesma época.

"Trata-se de mais um grande evento que é somado aos que já temos, como os de cinema e gastronomia", afirma Sérvulo Matias Filho, secretário municipal de Turismo, Cultura, Esporte e Lazer de Tiradentes.

O Fenac vai distribuir R$ 200 mil em prêmios, além do troféu Lamartine Babo. As apresentações serão presenciais, mas candidatos que vivem em lugares distantes de Minas Gerais ou fora do Brasil poderão participar remotamente.

Compositores e intérpretes de qualquer lugar do mundo podem se inscrever, desde que as canções sejam em língua portuguesa.

As classificatórias receberão 120 canções. Depois da abertura, haverá etapas em cidades do Sul de Minas, como ocorre tradicionalmente. Fazem parte da programação Perdões (em 4 e 5 de agosto), Coqueiral (11 e 12 de agosto), Três Pontas (18 e 19 de agosto), Nepomuceno (25 e 26 de agosto) e Elói Mendes (1 e 2 de setembro). As semifinais e a final serão realizadas em Boa Esperança, entre 7 e 9 de setembro.

Criado em 1971, auge dos grandes festivais musicais da televisão brasileira, o Fenac vem ocorrendo sem interrupções em diversas cidades mineiras.

VIRTUAL Depois de duas edições exclusivamente virtuais em decorrência da pandemia, em 2020 e 2021, o evento voltou ao formato consagrado em 2022. Ano passado, a canção vencedora foi "Juro", de David Mour, de Londrina (PR), defendida por ele e Vitor Malta.

Naquela edição, também foram premiados Valéria Pisauro e Márcio Pazin, que ficaram em segundo lugar com "Intensa", interpretada por Déia Silva; Kico Zamarian, em terceiro, com "Solicitudes"; Nano Vianna e Bruno Koh, em quarto, com "Acalma", interpretada Nano Vianna; e Ronaldo Tobias dos Santos, em quinto, com a música "A artista", interpretada por Ariel Moura.

FENAC/DIVULGAÇÃO

Grupo Boneco do Pano se apresenta no palco do Fenac, que leva atrações culturais para o interior de Minas desde 1971

WALBER MIZAEL/DIVULGAÇÃO

Guilherme Arantes fez show no 49º Fenac, em Boa Esperança

"Eventos como o Fenac são muito importantes para apresentar novos artistas da música brasileira e mostrar como a arte no Brasil é rica. Existem artistas incríveis que a gente nem conhece, mas acaba conhecendo nos festivais", afirmou David Mour, ao comemorar sua vitória.

O Fenac surgiu em Boa Esperança, no Sul de Minas, inspirado pelo sucesso dos festivais da TV Record, que revelaram jovens compositores e intérpretes nos anos 1960.

Milton Nascimento, Elis Regina, Jair Rodrigues, Roberto Carlos, Nara Leão, Chico Buarque, Caetano Veloso, Gilberto Gil, Os Mutantes, Clara Nunes e Paulinho da Viola são alguns deles.

Gleizer Naves diz que sua proposta é dar visibilidade e palco para gente talentosa que não tem atenção da mídia e está fora do mainstream.

ASTROS Artistas consagrados também sobem ao palco do Fenac para fazer shows, como Guilherme Arantes, banda Ira!, Zé Geraldo, Diogo Nogueira, Zé Ramalho, Zeca Baleiro, 14 Bis, Nando Reis, Oswaldo Montenegro e Sideral, entre muitos outros. É uma oportunidade para plateias de cidades do interior mineiro assistirem aos ídolos ao vivo.

O festival não se limita à música. A programação gratuita oferece atrações de teatro, dança e artes circenses apresentadas ao longo do dia, geralmente em locais públicos, ou entre os shows dos competidores.

FESTIVAL NACIONAL DA CANÇÃO
Inscrições abertas no site festivalnacionaldacancao.com.br. Até 24 de junho.

CONCERTO

Série "Artes e cordas" estreia com diálogo Brasil-Argentina

GABRIELA MATINA*

SEBASTIÃO JACINTO JR./DIVULGAÇÃO

Esta noite, Orquestra Sesiminas vai interpretar peças de Villa-Lobos, Piazzolla, Alberto Nepomuceno e Alonso-Crespo

Nesta quinta-feira (9/3), estreia a série "Artes e cordas", da Orquestra Sesiminas, cujo primeiro concerto vai destacar o diálogo entre a bossa nova e o tango. O repertório argentino terá peças de Astor Piazzolla e Eduardo Alonso-Crespo; o brasileiro, de Heitor Villa-Lobos e Alberto Nepomuceno.

Com direção artística do maestro Felipe Magalhães e solos dos irmãos Elias Barros (violino) e William Barros (clarineta), o concerto "Brasil e Argentina" promete um passeio entre o clássico e o moderno, às 20h30, Teatro Sesiminas.

SEMELHANÇAS A "casadinha" entre os dois países deixa a rivalidade do futebol de lado para mostrar que brasileiros têm mais semelhanças do que imagina com os hermanos. O maestro Felipe Magalhães diz que o público pode esperar um concerto bonito, com obras escolhidas para emocionar.

"A 'Suíte antiga', de Alberto Nepomuceno, se baseia na música barroca para dar vazão ao romantismo típico do século 19, enquanto a 'Bachianas brasileiras nº 9', de Heitor Villa-Lobos, se inspira na arte de Bach e em elementos do folclore brasileiro para criar uma obra moderna, original, informativa e lúdica", comenta o maestro.

> "A experiência de uma orquestra tocando ao vivo é completamente diferente (daquela) do fone de ouvido. Na sala, o som vem de todos os lugares, você vê os movimentos do instrumentista, os gestos do maestro"
>
> ■ **Felipe Magalhães,** regente

De acordo com ele, desde sua criação, em 1986, a Orquestra Sesiminas busca desmistificar a distância entre o público e a música clássica. "As pessoas ainda não sabem o quanto é prazeroso e enriquecedor ouvir uma orquestra tocando. Quem vai pela primeira vez sempre acaba voltando", afirma Felipe Magalhães.

A música clássica sempre fez parte da vida do maestro. O pai dele é o regente Max Magalhães (1953-2009). O aprendizado do menino começou aos 8 anos, com aulas de piano. Felipe assumiu a direção da Orquestra Sesiminas em 2020, após fazer pós-graduação em Paris.

Uma das estratégias do maestro para se aproximar do público é o diálogo com a plateia. Em meio à execução das peças, há comentários didáticos sobre a época em que cada uma foi composta, a relação entre elas e algumas curiosidades.

"A experiência de uma orquestra tocando ao vivo é completamente diferente (daquela) do fone de ouvido. Na sala, o som vem de todos os lugares, você vê os movimentos do instrumentista, os gestos do maestro. Tudo isso ajuda a ouvir e perceber a música", observa.

ECLETISMO Com quase quatro décadas de atuação, a Orquestra Sesiminas reúne 20 instrumentos de corda e transita por vários gêneros musicais.

A série "Artes e cordas" vai homenagear também o compositor Tchaikovsky (em 27/4), Milton Nascimento (19/5), Gal Costa (27/7) e maestro Carlos Eduardo Prates (26/10), entre outros concertos.

* Estagiária sob supervisão da editora-assistente Ângela Faria

"ARTES E CORDAS"
Concerto "Brasil e Argentina". Com Orquestra Sesiminas. Peças de Astor Piazzolla, Eduardo Alonso-Crespo, Heitor Villa-Lobos e Alberto Nepomuceno. Nesta quinta-feira (9/3), às 20h30. Teatro Sesiminas (Rua Padre Marinho, 60, Santa Efigênia). R$ 40 (inteira) e R$ 20 (meia-entrada). À venda na bilheteria e na plataforma Sympla (on-line).